FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

# PROJETO PEDAGÓGICO

## CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Palhoça, 2017

GESTÃO DE TURISMO

PREFEITURA DE PALHOÇA

PREFEITURA DE PALHOÇA

FMP FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

# PROJETO PEDAGÓGICO

## CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Palhoça, 2017

**Direção Executiva**
Profª Msc. Mariah Pereira dos Santos

**Direção Acadêmica**
Profª Msc. Vera Regina Lúcio

**Direção Administrativa**
Especialista Profa. Jane Cozer

**Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo**
Profª Dra. Marinês da Conceição Walkowski

**Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**
Profª. Dra Alissane Lia Tasca da Silveira
Profª. Dra. Marinês da Conceição Walkowski
Prof. Msc. Antônio José Bicca
Prof. Msc. Bernardo Villanueva de Castro Ramos
Prof. Msc. Marcos Antônio Souza
Prof. Msc. André Luiz dos Santos

**Sumário**


APRESENTAÇÃO ..... 6

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA ..... 7

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO ..... 17

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA ..... 26

2.1 CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO ..... 26

2.1.1 Concepção e finalidade ..... 26

2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO ..... 27

2.2.1 Política de Ensino ..... 27

2.2.2 Política de Iniciação Científica e Extensão ..... 30

2.2.2.1 Extensão ..... 32

2.2.2.2 Iniciação Científica ..... 33

2.2.3 Educação a Distância EaD ..... 33

2.3 OBJETIVOS DO CURSO ..... 35

2.3.1 Objetivo Geral ..... 35

2.3.2 Objetivos Específicos ..... 35

2.4 PERFIL DO EGRESSO ..... 35

2.5 ESTRUTURA CURRICULAR ..... 36

2.6 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO ..... 37

2.7 CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO ..... 41

2.7.1 Relações Étnico-Raciais ..... 42

2.7.2 Educação Ambiental ..... 44

2.7.3 Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras ..... 45

2.8 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO ..... 46

2.8.1 Quadro de Equivalências ..... 47

2.9 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS ..... 48

2.10 METODOLOGIA ..... 62

2.10.1 Projeto Integrador ..... 62

2.10.2 Saídas de campo ..... 64

2.10.3 Laboratório de Turismo – Labtur ..... 64

2.10.4 Parcerias Institucionais do Curso ..... 67

2.10.5 Pós-Graduação em Planejamento e Gestão de Eventos ..... 67

2.10.6 Linhas de Pesquisa do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo ..... 68

2.10.7 Viagens de Intercâmbio ..... 68

2.11 ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO ..... 69

2.12 APOIO AO DISCENTE ..... 70

2.12.1 Política de Orientação aos Acadêmicos (SOA) ..... 70

2.12.2 Orientação aos Acadêmicos do curso (SOA) ..... 73

2.12.3 Nivelamento ..... 73

2.12.4 Política de acompanhamento de Egressos ..... 73

2.13 AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES DO CURSO ..... 74

2.13.1 Avaliação Institucional ..... 74

2.13.2 Avaliação externa do curso ..... 74

**2.13.3 Atividades de Tutoria EaD** ..... 75
**2.13.4 Avaliação de Aprendizagem** ..... 75
**2.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** ..... 77
**2.14.1 Plataforma GOOGLE FOR EDUCATION** ..... 77
**2.14.2 Projeto ClipCampusFMP** ..... 78
**2.15 NÚMERO DE VAGAS** ..... 78

**3 CORPO DOCENTE** ..... 79
**3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE** ..... 79
**3.2 ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A)** ..... 80
**3.2.1 Regime de trabalho da coordenação de curso** ..... 81
**3.3 TITULAÇÃO CORPO DOCENTE DO CURSO** ..... 81
**3.3.1 Percentual docentes por titulação** ..... 84
**3.3.2 Regime de Trabalho do corpo docente** ..... 84
**3.3.3 Experiência profissional – Percentual** ..... 85
**3.3.4 Experiência de magistério superior do corpo docente** ..... 85
**3.4 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL** ..... 85
**3.5 COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO** ..... 86
**3.6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICO** ..... 86
**3.7 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO** ..... 86
**3.7.1 Experiência do corpo de tutores em educação a distância** ..... 87
**3.7.2 Relação docentes e tutores** ..... 87

**4 INFRAESTRUTURA FÍSICA** ..... 88
**4.1 GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL** ..... 88
**4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS** ..... 88
**4.3 SALA DE PROFESSORES** ..... 88
**4.4 SALAS DE AULA** ..... 89
**4.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA: ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA** ..... 101
**4.6 BIBLIOTECA** ..... 103
**4.6.1 Bibliografia básica, complementar e periódicos** ..... 104
**4.6.2 Lista dos periódicos do Curso disponibilizados *on line*, pelo site da biblioteca** ..... 105
**4.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS** ..... 105

**ANEXOS** ..... 107

**ANEXO I - RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS** ..... 108

**ANEXO II - REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO CURRICULAR** ..... 109

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade Municipal de Palhoça é entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça, tendo personalidade jurídica de direito público, destinada a promover oferta da educação complementar, a fim de ampliar as oportunidades de formação e aperfeiçoamento técnico, profissionalizante e universitário, em especial aos munícipes de baixa renda.

A Faculdade Municipal de Palhoça tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça, foi criada pela Lei Municipal nº 4.279, de 15 de maio de 2005 e se orgulha de ser uma Faculdade Municipal pública e gratuita.

Atualmente, oferta cursos de Graduação em Pedagogia, Administração, Tecnólogo em Gestão de Turismo e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em: Responsabilidade Social e Gestão De Projetos, Gestão Pública, Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Didática e Interdisciplinaridade, Psicopedagogia Institucional, Gestão Escolar, Gestão e Docência na Educação Integral, Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Planejamento e Gestão de Eventos, para início em 2017.

O Projeto Pedagógico do Curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é o documento construído para direcionar e oferecer a base para o desenvolvimento do curso.

O Curso tem a duração de 02 anos, dividido em 31 disciplinas, em 4 semestres, contabilizando uma média de 1617 horas semestrais e atende a legislação vigente em relação a carga horária mínima, em horas para Cursos Superiores de Tecnologia, conforme Portarias nº 10 de 28/07/2006, 1024 de 11/05/2006, Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002 com atualização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST prevista no art. 5o, § 3o, inciso VI do Decreto no 2006/5.773 e a Portaria MEC nº 413, de 11/05/2016 que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Tecnólogo em Gestão de Turismo está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupação – CBO, sob nº 1415-25, juntamente com Gerente de Turismo, Gerente de operações de turismo, Gerente de produtos de turismo e Gerente operacional de turismo[1].

[1] Disponível em: <http://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/122520-turismologo>. Acesso em fevereiro de 2016.

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

A **Faculdade Municipal de Palhoça** é uma Instituição de Ensino superior pública, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Palhoça, no Estado de Santa Catarina, mantida pela Prefeitura Municipal de Palhoça, Santa Catarina.

**a) Localização:**

Faculdade Municipal de Palhoça

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça – SC, CEP: 88130-470

Telefone: (48) 33410616 – Fax: 33421833

fmp@palhoca.sc.gov.br

**b) Razão Social:**

Faculdade Municipal de Palhoça

CNPJ: 07933452/0001-75

**c) Registro em Cartório:** Lei Municipal nº 2.182 de 25 de outubro de 2005. Renovação de Credenciamento: Resolução nº 071 CEE. Perecer nº 364 de 10 de dezembro de 2013. Reconhecimento Resolução n° 229/2013/CCEE. Decreto nº 2.125 de 03 de abril de 2014. D.O.U nº 19.792.

**d) Atos Autorizativos e Base Legal da Faculdade Municipal de Palhoça:**

A Faculdade Municipal de Palhoça foi criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito. Tem sede própria, localizada à Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC. CEP: 88130-475.

O Estatuto e o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça foram

elaborados de acordo com as exigências da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo aprovados pelos Decretos 188/2005, 1168/2010 e 1489/2013, respectivamente.

A base legal se constitui dos seguintes documentos:

- Lei n° 10.861 de 14 de abril 2004, Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES.
- Decreto n° 5773 09/05/2006, Regulamentar, Supervisionar e Avaliar IES.
- Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006).
- Portaria Normativa nº 40 de12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010.
- Lei Municipal nº 2.182, de outubro de 2005 – Cria a Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto nº 188/2005 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto nº 1489/2013 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Lei Complementar nº 149/2013 – Aprova Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Palhoça;
- Lei complementar nº 097/2010 - Aprova Estatuto dos servidores do Magistério Público Municipal;
- Lei complementar nº 096/2010 - Aprova Estatuto dos servidores Municipais de Palhoça;
- Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006.
- Formação Docente Decreto nº 394 de 05/07/2006 – Capacitação Docente da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça, com base na Resolução nº 071, Parecer nº 257 de 07 de dezembro 2010.

- Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 101, Parecer nº 293 de 07 de dezembro de 2010.
- Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 058, Parecer nº 196 de 28 de setembro de 2010.
- Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 03 (três) anos, com base na Resolução nº 210, Parecer 371 de 11 de dezembro de 2012.
- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Responsabilidade Social e Gestão de Projetos, com base na Resolução nº 197 e no Parecer nº 353 de 04 de dezembro de 2012.
- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Psicopedagogia, com base na Resolução nº 198 e no Parecer nº 354 de 04 de dezembro de 2012.
- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Alfabetização e Letramento, com base na Resolução nº 199 e no Parecer nº 355 de 04 de dezembro de 2012.
- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Gestão de Pessoas, com base na Resolução nº 200 e no Parecer nº 356 de 04 de dezembro de 2012.
- Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça pela Resolução nº 229, Parecer nº 364 de 10 de dezembro de 2013.
- Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 1 (um) pela Resolução nº 213 no Parecer 248 de 01 de julho de 2014.
- Alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça pelo Processo – SED 7987/2014, Parecer nº 347 de 18 de novembro de 2014.
- Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 1 (um) pela Resolução nº 67 no Parecer nº 126 de 06 de outubro de 2015.

- Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo prazo de 04 (quatro) anos, com base na Resolução 70, Parecer nº 131 de 20 de outubro 2015.
- Portaria MEC 413, de 11/05/2016 que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Ampliação da oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, período matutino por meio do Ofício nº 0073, para uma única turma 2016/1.
- Reforma Administrativa de Palhoça Decreto nº 133/2016 de 21/12/2016.

**e) Missão:**

Produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil.

**f) Visão:**

Ser referência em educação Superior municipal de excelência em Santa Catarina.

**g) Valores:**

- Educação Emancipadora
- Consciência Ética
- Inclusão Social
- Empreendedorismo
- Respeito à Diversidade
- Direitos Humanos
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade e Cidadania

**h) Objetivos:**

A Faculdade Municipal de Palhoça tem como objetivo possibilitar o acesso da população da região a um Ensino Superior público, gratuito e de qualidade.

Neste contexto, em continuidade ao alcance de seu objetivo, em relação ao perfil profissiográfico, busca também estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, a consciência cidadã, harmonizada com o respeito à dignidade humana e sua relação com o meio ambiente. Pretende-se assim:

- Desenvolver profissionais aptos para a inserção nos mais diversos setores profissionais que seus cursos oferecem, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional;
- Estimular a realização de pesquisa, atividades culturais e atividades complementares integradas com a comunidade como forma de articular a harmonia entre o indivíduo e o meio em que vive;
- Desenvolver as atividades de ensino de forma contextualizada com a prática profissional, por meio da reflexão, análise e solução de estudos de casos e outros mecanismos didáticos capazes de desenvolver habilidades e competências;
- Garantir a participação no processo de inclusão social para todos os participantes da comunidade acadêmica;
- Oportunizar o contato dos acadêmicos com profissionais da área por meio de atividades de extensão, seminários, congressos e outras atividades informativas em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolver uma instituição de ensino superior de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário do município de Palhoça - SC;
- Proporcionar o respeito à pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social;
- Garantir que se estabeleçam dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município de Palhoça - SC e região;
- Solidificar uma Instituição de Ensino Superior que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente.

**i) Finalidades:**

Para atender a missão e os objetivos pautados, a FMP tem como finalidades:

I. Promover o desenvolvimento da comunidade sociocultural e científica de Palhoça, Santa Catarina;

II. Oportunizar ao educando condições para que participem de forma efetiva no processo de aprendizagem e desenvolvimento de potencialidades;

III. Desenvolver os valores humanos, com efetiva participação de todos os cidadãos na busca do bem comum;

IV. Promover e manter a pesquisa científica, o desenvolvimento da criatividade e a análise crítica da realidade;

V. Criar, promover, desenvolver e disseminar a cultura, preservando seus valores e facilitando o acesso aos bens comuns;

VI. Interagir com a sociedade, voltado aos anseios e necessidades da região e da temporalidade.

**j) Atuação Acadêmica:**

A Faculdade Municipal de Palhoça – FMP tem como compromisso a busca constante de conhecimentos que visem à solução de problemas surgidos das aspirações e das necessidades da sociedade.

Atualmente, a FMP possui quatro cursos de Graduação, sendo uma licenciatura - Pedagogia, um bacharelado na área de ciências sociais aplicadas - Administração, um curso Tecnólogo na área de Gestão - Turismo já reconhecido e autorizado e o Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em processo de autorização. A intenção é ampliar o oferecimento de cursos tecnológicos e cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que venham a atender as áreas dos novos cursos de Graduação ofertados.

A partir das atividades de pesquisa e extensão, a Faculdade Municipal de Palhoça visa ampliar a inter-relação de suas funções com a ação comunitária e assim, poder responder as demandas, seus problemas, anseios e necessidades.

**k) Inserção Regional: dados socioeconômicos e socioambientais:**

Palhoça foi fundada em 1793 e elevada a município em abril de 1894. Colonizada inicialmente por portugueses, recebeu também diversos imigrantes alemães, africanos e italianos[2].

Localizada no Litoral Catarinense, na região da Grande Florianópolis, a 15 km da Capital do Estado, possui área de 394,662 km² (0,41% de Santa Catarina) e população de 137.334 habitantes.

Atualmente o município representa importante polo comercial e industrial com aproximadamente 150 indústrias e mais de 1500 estabelecimentos comerciais. Mas, desponta também, como centro regional, na prestação de serviços, tendo em vista sua proximidade com a capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa.

A partir de um processo de expansão econômica e educacional o município apresentou um significativo aumento de matrículas no Ensino Médio com 4.121 matrículas em escolas públicas estaduais e, 500 em escolas privadas no ano de 2012, de acordo com os dados estatísticos apresentados pelo IBGE em 2010, respaldando a necessidade de se ofertar Ensino Superior público local, pois, as universidades públicas existentes não absorvem por total a demanda da região da Grande Florianópolis[3].

A distribuição da população, segundo a faixa etária, acima dos 18 anos revela que, aproximadamente, 15% da população total do município se encontra na faixa etária entre 18 e 24 anos[4].

Neste contexto socioeconômico, a Faculdade Municipal de Palhoça busca atender às exigências locais oferecendo benefícios para a população na sua área de influência mediante a realização de sua proposta educacional e institucional.

Para a criação da Faculdade Municipal de Palhoça foram realizados estudos para verificação do perfil profissional esperado, buscando assim, a formação de profissionais qualificados e compromissados com as expectativas e exigências do mercado regional.

Tendo o empreendedorismo, a ética, a sustentabilidade e os direitos humanos

[2]FARIAS, W. F. **De Portugal ao Sul do Brasil-500 anos:** História, Cultura e Turismo. Edição do autor. Florianópolis, 2002, 840 p.
[3] Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 14 de outubro 2016.
[4]Disponívelem:<http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/4211900>. Acesso em 15mar.2016.

como principais valores norteadores dos cursos ofertados, a Instituição tem como finalidade oferecer à comunidade ensino gratuito e de qualidade dentro de padrões educacionais de excelência. Para tanto, conta com professores especialistas, mestres e doutores com alto nível de experiência profissional e de docência.

Palhoça é um município eficiente no atendimento às crianças e jovens em idade escolar. A Prefeitura Municipal de Palhoça tem realizado investimentos consideráveis na instalação de novas unidades e na modernização das unidades escolares existentes, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população. O Município atende atualmente 30.558 alunos na Educação Básica[5], incluindo os 4.821 alunos matriculados na Educação de Jovens de Adultos – EJA[6]. Já no Ensino Superior, a FMP é a única Instituição Pública de Ensino Superior gratuito no Município de Palhoça.

O desenvolvimento de uma região está diretamente relacionado com as políticas educacionais permanentes voltadas para as pessoas, e consequentemente, para a capacitação da força de trabalho do seu cidadão. Em consequência, é urgente a necessidade de expansão do número de vagas ofertadas nos cursos superiores no setor público, com políticas de inclusão social, aumento da oferta de cursos diurnos, e promoção de políticas direcionadas que estabeleçam bases mais justas para o ingresso de estudantes oriundos das escolas públicas. No Município de Palhoça cerca de mil estudantes terminam o Ensino Médio anualmente. No entanto apenas cerca de 5% desses alunos conseguem ingressar em instituições de ensino superior pública e gratuita[7].

Situada estrategicamente às margens da BR-101 e da BR-282, o que facilita a ligação com os países do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e também com o centro do Brasil, Palhoça é hoje o município que mais cresce na Grande Florianópolis, e por conta dos constantes investimentos vindos do setor público e privado e de sua excelente localização, a cidade tornou-se uma excelente opção para residir e trabalhar.

Em relação a atividade turística, foi realizado uma pesquisa com parceria entre a Fecomércio SC, o Sebrae/SC e a Fiesc e representantes do governo, do trade

[5] Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Macrorregiao%20-%20Grande%20Florianopolis.pdf>. Acesso em 15 mar. 2016.

[6] Disponível em: <http://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/175772-mec-concede-selo-municipio-livre-de-analfabetismo-a-palhoca.html>. Acesso em 15 mar. 2016.

[7] Disponível em: <http://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/175772-mec-concede-selo-municipio-livre-de-analfabetismo-a-palhoca.html>. Acesso em 15 mar. 2016.

turístico, do terceiro setor, da academia e da indústria. Nesta pesquisa, dos 14 municípios da região da Grande Florianópolis, o município de Palhoça ficou em segundo lugar no quesito desenvolvimento turístico da publicação Rotas Estratégicas Setoriais de Turismo[8].

Em relação as dimensões ambiental e cultural, o Município apresenta grande potencial para o turismo. Destaca-se pela existência do Parque ecológico municipal (localizado no centro da cidade), a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, sob tutela do governo federal e o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, considerado a maior unidade de conservação de proteção integral, abrigando centenas de espécies da Mata Atlântica do Estado de SC. No entorno do Parque, é possível observar a diversidade cultural, presente na gastronomia típica, no patrimônio histórico cultural presente nas construções e manifestações como a Pesca Artesanal, o Boi de Mamão, Engenho de Farinha, a Reserva Indígena do Maciambu, entre outros.[9] Outro destaque, é a Guarda do Embaú, que além das belezas naturais, foi eleita como a 9° reserva Mundial do Surf, atraindo visitantes do mundo inteiro, gerando divisas para a população.[10]

Assim é fundamental a articulação entre as atividades do curso, cujo objetivo estratégico é formar pessoas capazes de intervir no desenvolvimento econômico, social e ambiental, auxiliando na melhoria das condições de vida de sua região e país, bem como profissionais que atendam às demandas do setor produtivo, onde sua profissão se insere. Para isto, é necessário enfatizar a formação ética e a reflexão crítica.

Acompanhando a tendência deste mercado, e com base nas diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça, visa formar profissionais qualificados, aprofundando-se, portanto, nos conceitos e técnicas necessárias para a formação de profissional especialista em Gestão de Turismo.

[8] Disponível em: <http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc_noticias/estudo_da_fecomercio_aponta_palhoca_como_destaque_regional_em_turismo>. Acesso em 14 de outubro de 2016.
[9] http://www.fatma.sc.gov.br/conteudo/parque-estadual-da-serra-do-tabuleiro.
[10] http://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/guarda-do-embau-e-escolhida-a-9-reserva-mundial-do-surfe-por-ong-norte-americana.

**l) Histórico da Faculdade Municipal de Palhoça:**

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP concebida, com base na Lei nº 9.394/96, Lei Complementar Estadual nº 170/98 e Resolução 001/2001/CEE/SC, pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005 e inaugurada em 20 de abril de 2006. É uma autarquia vinculada ao Gabinete do Prefeito do Município de Palhoça, com sede e foro no Município de Palhoça.

A Lei nº 2.215, de 07 de dezembro de 2005, atendendo orientação do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina transformou-a em Autarquia. Surgiu a partir da consciência e responsabilidade social da atual administração e por isso destina 90% das suas vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes neste município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior.

Portanto, a Faculdade Municipal de Palhoça-FMP está classificada, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394, de 23/12/96, e o Decreto da Presidência da República, nº 3.860, de 09/07/01 e a Resolução nº 001/2001, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, como Autarquia que oferece Ensino Superior, com tipologia classificada como Faculdade, de categoria administrativa pública cujo sistema de ensino é municipal. O ensino, em seus cursos regulares de graduação, é gratuito. Sendo regida pelo Decreto nº 1489 / 2013 - Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça.

A Faculdade Municipal de Palhoça foi criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito. Tem sede própria, localizada à Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC. CEP: 88130-475.

O Estatuto e o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça foram elaborados de acordo com as exigências da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo aprovados pelos Decretos nº 188/2005 e nº 1168/2010, respectivamente.

A Faculdade Municipal de Palhoça apresenta como corpo diretivo no ano de 2017:

- Direção Geral da Faculdade a Profª. Mestre Mariah Terezinha do Nascimento Pereira;
- Direção Administrativa - Especialista Profª. Jane Cozer;

- Direção Acadêmica - Profª. Mestre Vera Regina Lucio;
- Secretaria Acadêmica - Profª. Especialista Janaína Sena;
- Coordenação do Curso de Administração - Prof. Mestre Fábio Henrique Pereira;
- Coordenação do Curso de Pedagogia - Profª. Mestre Ivanir Maciel;
- Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo - Profª. Doutora Marinês da Conceição Walkowski;
- Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social - Profª Doutora Juliane Di Paula Queiroz Odinino;
- Coordenação de Pós-graduação o professor Doutor Rafael Dall'Agnol.

A Faculdade Municipal de Palhoça conta ainda, com uma competente equipe de profissionais, entre eles Professores Especialistas, Mestres e Doutores.

Atualmente, são oferecidos os cursos: Pedagogia, com curso completo e uma turma matutino (em atendimento a uma demanda da prefeitura); Administração matutino e noturna e curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo matutino com uma única turma noturno para o público da Pinheira.

Em 2016 o número de alunos na pós-graduação matriculados foi de 550.

Os programas de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social apresentaram em 2016-2 um quantitativo de 391 alunos regularmente matriculados nas diversas atividades**.**

Desta forma, a Faculdade Municipal de Palhoça tem 2013 alunos circulantes semanalmente. Anualmente são previstas a abertura de 200 vagas por semestre, garantindo um ensino gratuito e de qualidade para a população.

Para os Cursos de Pedagogia matutina e de Gestão do Turismo noturno foram autorizadas somente uma única turma, para suprir uma demanda específica do município.

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

**a) Denominação:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

**b) Mantida:** Faculdade Municipal de Palhoça – FMP

c) **Local de Funcionamento:** Sede Pedagógica, R. João Pereira dos Santos – Ponte do Imaruim, Palhoça - SC, 88130-470

d) **Criação:** dezembro de 2012

e) **Credenciamento:** Previsão 2017/1

f) **Justificativa:**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo é de grande importância para o município de Palhoça e região, visto que a Faculdade Municipal de Palhoça foi concebida em um momento de forte explosão no setor terciário, formado por empresas comerciais, prestadoras de serviços, indústrias e empresas do setor turístico.

Mesmo com o desenvolvimento econômico apresentando um crescimento de 20,92% nos últimos cinco anos e possuir a 10° maior população do Estado, o PIB/per capita de Palhoça ainda é baixo (Censo 2010).

Uma Instituição de Ensino Superior gera mudanças significativas na rotina de uma comunidade e movimenta a economia local por meio da inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho, fortalecendo o elo entre comunidade e faculdade.

Quanto ao Ensino Superior, o município possui três instituições privadas, porém, suas mensalidades não são acessíveis a todos os interessados em realizar um curso superior, principalmente os munícipes ligados ao setor turístico. Portanto, a FMP veio oportunizar o ingresso em um curso superior público, gratuito e de qualidade.

Mesmo possuindo um excelente potencial, Palhoça ainda não conseguiu otimizá-lo em atrativo turístico e a demanda de visitantes resume-se a temporada do verão, provocando grande sazonalidade.

Parte deste panorama é devido, também, ao amadorismo de alguns profissionais e empresários do setor. A mão de obra que opera na rede hoteleira e nos demais equipamentos turísticos, ainda possuem baixa escolaridade, e até mesmo, desconhecimento técnico sobre a atividade.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo será um norteador e

multiplicador do processo de desenvolvimento do capital humano para o turismo do município, principalmente por ser o primeiro curso superior público e gratuito na área de Gestão em Turismo em toda a grande Florianópolis. Fato importantíssimo em umas das atividades econômicas em que o contato cliente x colaborador se dá de forma mais intensa.

O Turismo é considerado um setor dinâmico e movimenta a economia em diversos países. Segundo dados da Embratur (2016), o setor contribuí com 9% do PIB mundial. Já no Brasil, esse percentual do PIB é de 9,6%, equivalente a 492 bilhões de reais, e o país é considerado o nono colocado na relação mundial das economias voltadas ao turismo[11]. Segundo estimativas do Ministério do Turismo, o país deve receber 2,42 milhões de turistas estrangeiros, durante a temporada de verão em 2017.

No Estado de Santa Catarina, o setor movimentou 12,5% do PIB, segundo dados de uma pesquisa - Fecomércio Turismo de Verão 2016[12].

Segundo o Estudo da Demanda Turística – Alta Estação 2016, realizado pela Santur, o município de Palhoça recebeu 45.610 turistas nacionais e internacionais[13].

Palhoça é um dos poucos municípios do Brasil que abriga três unidades de conservação: O Parque ecológico municipal (localizado no centro da cidade), o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, sob tutela do governo federal.

Além destes três grandes atrativos, as praias, as montanhas, os sítios arqueológicos e uma das maiores colônias de pesca artesanal de Santa Catarina, formam um mosaico atrativo para o desenvolvimento do turismo sustentável, que poderá trazer o aumento da renda e qualidade de vida, justamente para a parcela populacional que menos colheu os frutos do recente desenvolvimento da cidade.

O elevado crescimento empresarial do município, principalmente na região central, está relacionado diretamente às novas empresas que se instalaram nos últimos anos. Como foi o caso do Centro de Distribuição da AMBEV (Companhia de bebidas das Américas), que hoje é a empresa com a maior arrecadação de ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) do Município.

---

[11] Disponível em: < http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaImprensa/artigos/arquivos/Turismo_contribui_com_9_do_PIB_mundial.html>. Acesso em Dezembro de 2016.

[12] Diposnível em: < http://www.fecomercio-sc.com.br/fmanager/fecomercio/pesquisas/arquivo490_1.pdf>. Acesso em Dezembro de 2016.

[13] Disponível em: < file:///Users/mac/Downloads/palhoca%20-%20janeiro%20fevereiro.pdf>. Acesso em Dezembro de 2016.

Dentre os futuros empreendimentos turísticos, podemos apontar o Polo Náutico Cambirela e o resort Villa do Cedro.

O Polo Náutico Cambirela é gerido pela empresa RTV Assessoria Imobiliária e Empresarial Ltda, que adquiriu áreas às margens do rio Cubatão para a construção deste inovador empreendimento. O investimento é de R$ 50 milhões e com a estimativa de gerar cinco mil novos empregos. O complexo será construído no bairro Aririú da Formiga (Fonte: projeto apresentado pelo investidor à prefeitura Municipal de Palhoça).

Caso a população residente ao entorno deste importante e sustentável empreendimento não esteja capacitada para os novos postos de trabalhos que serão oferecidos, Palhoça corre o risco de ver as gerências e outros setores chaves, serem preenchidos por profissionais mais qualificados de outras cidades e até mesmo outros estados.

Acompanhando a tendência deste mercado, o curso de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça, visa formar profissionais qualificados, aprofundando-se, portanto, nos conceitos e técnicas necessárias para a formação de profissional especialista em Gestão de Turismo.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi concebido com base no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, que foi instituído pelo Decreto nº 5.773/2006, mais o Parecer CNE/CES 277/2006, Portaria nº de 28 de julho de 2006 que a aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Tecnólogo em Gestão de Turismo está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupação – CBO, sob nº 1415-25, juntamente com Gerente de Turismo, Gerente de operações de turismo, Gerente de produtos de turismo e Gerente operacional de turismo.

A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça faz-se oportuna para a população, uma vez que a comunidade local, principalmente da região sul do município, oriundos de famílias de pescadores, trabalhadores rurais e do setor primário, poderão não apenas exercer funções nas novas empresas da área turística que estão chegando, mas principalmente serem os futuros empreendedores, e por consequência, os protagonistas nesta tão democrática e pulverizada atividade econômica e social que é o turismo do século XXI.

**g) Atos Legais do Curso:**

- RESOLUÇÃO CNE/CP 3 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- PORTARIA NORMATIVA N° 12, DE 14 DE AGOSTO DE 2006 - dispõe sobre a adequação da denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1o e 2o, do Decreto nº 5.773, de 2006.
- Lei Municipal Nº 2.182, de outubro de 2005 – cria a Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto Nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça. Decreto nº 1168/2010 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto Nº 187/2005 – Aprova o Plano de Capacitação da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Diploma Conferido: Tecnólogo em Gestão de Turismo.
- Data de Início do Funcionamento do Curso: Dezembro de 2012.
- Parecer CEE/SC nº 020 e a Resolução nº 004 de 2016, que autorizam, somente, uma turma no turno noturno com 50 vagas.
- Modalidade: Ensino Presencial.
- Números de vagas: Parecer CEE/SC nº 020 e a Resolução nº 004 de 12/04/2016 - Ampliação da oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, período noturno por meio do Ofício nº 0073, para uma única turma 2016/1.
- Ata do NDE de 10 de novembro de 2015 que aprovação da nova Matriz do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- Ata nº 7 do Colegiado de 12 de novembro de 2015, de aprovação da nova Matriz do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- Ata de 17 de novembro de 2015 Confap, de aprovação da nova Matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

**h) Número de vagas autorizadas:**

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi autorizado em 2012 com a oferta de 100 vagas anuais, com a 1ª entrada contemplando 50 vagas no primeiro semestre e a 2ª entrada, também, com 50 vagas no segundo semestre, ambas no período matutino.

Em 2016, foi solicitada e autorizada a ampliação da oferta de 50 vagas no período noturno, conforme Parecer CEE/SC nº 020 e Resolução nº 004 de 12/04/2016, para uma única turma com entrada 2016/1.

**i) Conceito de Curso:**

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo teve avaliação *in loco* em 2015 e teve Conceito de Curso 3.12. Cabe ressaltar que não participou de nenhum ENADE no último triênio e não possui CPC.

**j) Turnos de Funcionamento:** Matutino e Noturno.

**k) Carga Horária do Curso:** 1617h

**l) Prazo mínimo para Integralização do Curso:** 2 (dois anos).

**m) Prazo máximo de Integralização do Curso:** 1 ano (prazo de um ano, após o seu período regular de integralização).

**n) Identificação da Coordenadora do Curso:** Profª Drª Marinês da Conceição Walkowski

**o) Perfil da Coordenadora do Curso:**

A coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é Bacharel em Turismo pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina (2005), Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina

(2014). Realizou estágio de doutorado no exterior como pesquisadora na Universidade de Lisboa (2013). Tem experiência na área de Turismo com ênfase em planejamento em diferentes segmentos e organização de eventos organizados no Sindicato da Construção Civil de Florianópolis e durante o Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.

Lecionou no curso de Turismo da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, no período entre agosto de 2009 e maio de 2011, em diversas disciplinas como: Marketing Conceptual I, Métodos Qualitativos, Planejamento e Organização do Turismo II, Teoria Geral do turismo I, Teoria Geral do Turismo, Turismo e Comunidade, Administração de Restaurantes, Planejamento e Organização do Turismo I, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, Planejamento e Organização do Turismo II, Administração Hoteleira, Gestão Empreendimentos Turísticos, Introdução à Hotelaria, Planejamento Territorial Urbano e Turismo Regional.

Foi bolsista da Capes durante o mestrado e doutorado. É sócia e atua como consultora na empresa Okanagan - Consultoria em Turismo e Gestão Ambiental.

Desde fevereiro de 2016, coordena do curso Superior de Tecnologia de Gestão de Turismo na Faculdade Municipal de Palhoça, Santa Catarina e também já ministrou as disciplinas Gestão dos Meios Hospedagem, Gestão de Alimentos e Bebidas, Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo, Projeto Integrador III, Consultoria Empresarial e Funções Administrativas no referido curso. Possui diversas publicações e trabalhos técnicos na área. E nos cursos de Pós-graduação da FMP ministrou as disciplinas Responsabilidade Social e Gestão de Projetos e Introdução ao Turismo e Turismo de Eventos.

Atua como consultora do projeto social Rede Acolhida na Colônia.

O acesso ao seu Currículo Lattes pode ser efetuado pelo site: <http://lattes.cnpq.br/7717325077742830>.

**o) Núcleo Docente Estruturante do Curso:**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, de acordo com a Resolução CONAES n° 1, de 17/06/2010, é composto por professores do curso que possuem como atribuições acadêmicas acompanhar, pensar a proposta do curso e elaborar o PPC do curso.

O Núcleo Estruturante Docente do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está instituído pela Portaria 003/2017, de 01 de março de 2017 é composto pelos seguintes membros:

| NÚCLEO DOCENTE ESTURURANTE – NDE | | | |
|---|---|---|---|
| Docente | Titulação G/E/M/D (Epecificar o nome do curso de graduação e de pós-graduação quando houver) | Forma de Contratação | Tempo |
| Alissane Lia Tasca da Silveira | Doutora | Tempo Integral Sem DE | 3 meses |
| André Luiz dos Santos | Mestre | Tempo Parcial | 8 meses |
| Antônio José Bicca | Mestre | Tempo Integral Sem DE | 3 meses |
| Bernardo Villanueva de Castro Ramos | Mestre | Tempo Parcial | 1 ano |
| Marcos Antônio Souza | Mestre | Tempo Parcial | 5 anos e 3 meses |
| Marinês C. Walkowski | Doutora | Tempo Integral Sem DE | 2 anos e 3 meses |

Fonte: FMP (2017).

## p) Tempo médio de permanência do corpo docente no curso:

| Tempo Total | Número de Docentes | Tempo médio |
|---|---|---|
| 52 anos e 11 meses | 18 | 2 anos e 11 meses |

Fonte: FMP (2017).

## q) Quantitativo anual do corpo discente:

| Ano | Número de Ingressantes | Número de Matriculados | Número de Formados | Número de Estrangeiros |
|---|---|---|---|---|
| 2014 | 100 | 16 | 01 | - |
| 2015 | 123 | 101 | 46 | 5 |
| 2016 | 169 | 215 | 34 | 4 |

Fonte: FMP (2017).

**r) Convênios vigentes do curso com outras instituições:**

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo possui uma parceria Institucional com o Projeto Acolhida na Colônia de Palhoça, por meio de Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Turismo do Município de Palhoça e a Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia. O referido Termo prevê a participação e capacitação dos alunos do Curso, por meio de atividades coordenadas pelo Laboratório de Turismo.

O curso também possui um Convênio de Cooperação Internacional com o Instituto Universitário Francisco de Asís – UNIFA, Maldonado. A partir desse convênio, o Curso organiza viagens de intercâmbio para a UNIFA e Punta Del Este, no Uruguai.

A Faculdade Municipal de Palhoça, assinou em dezembro de 2014 com a Escola Ba Biague, situada no Bairro Quelelé, em Bissau, capital da Guiné Bissau um termo de Cooperação Acadêmica e intercâmbio. Por meio deste termo são disponibilizadas 25 vagas nos 3 cursos de graduação, incluindo o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

## 2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA

### 2.1 CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

#### 2.1.1 Concepção e finalidade

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi concebido com base nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da FMP, integrado ao Projeto Pedagógico Institucional que define a consolidação da missão deste curso:

"Formar profissionais capazes de exercerem as funções administrativas em organizações turísticas públicas e privadas, bem como empreenderem seus próprios negócios de forma sustentável".

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi concebido com base nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da FMP, integrado ao Projeto Pedagógico Institucional que define a consolidação da missão deste curso:

"Formar profissionais capazes de exercerem as funções administrativas em organizações turísticas públicas e privadas, bem como empreenderem seus próprios negócios de forma sustentável".

O campo da Gestão em Turismo é amplo e diversificado, podendo o profissional, atuar em todos os setores da sociedade e da economia relacionados ao campo turístico. De acordo com o Conselho Federal de Administração e as diretrizes da Secretaria Nacional de Educação Profissional e Tecnológica do MEC (Ministério da Educação), o Tecnólogo em Gestão do turismo depois de formado poderá atuar como:

- Gestor no planejamento e desenvolvimento da atividade turística nos segmentos público e privado.
- Servidor Público federal, estadual, municipal e autárquico, funcionário em sociedade de economia mista, empresas estatais.
- Responsável técnico por empresas prestadoras de serviços Turísticos.
- Professor exercendo o magistério em matérias técnicas nos campos do Turismo em qualquer ramo de ensino técnico ou superior; pesquisador e escritor na área do Turismo.

- Ocupantes de cargos de chefia ou direção, intermediária ou superior, em órgãos da Administração Turística direta, indireta ou de fundações.
- Agenciamento e operações de viagens tanto emissivas como receptivas.

Referente ao mercado de trabalho no município, o Jornal Palavra Palhocense em julho de 2008, afirmava que o município de Palhoça cresce em economia e população bem acima da média nacional e as perspectivas só aumentam com o cadastramento de 2.000 novas empresas entre 2006 e 2010. Diante de uma cidade com tantas belezas naturais e com tantas oportunidades vale a pena investir e empreender em Palhoça.

## 2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

### 2.2.1 Política de Ensino

A oferta dos cursos superiores de graduação e pós-graduação oferecidos pela Faculdade Municipal de Palhoça - SC é uma resposta à comunidade catarinense, especialmente aos munícipes de Palhoça - SC, no sentido de suprir uma necessidade educacional e social, implantando cursos gratuitos e de qualidade.

Os cursos de Bacharelado e Licenciatura da FMP estão organizados de forma a permitir a formação do profissional capaz de auxiliar na transformação social. Fundamentam-se nos princípios da dignidade humana; da igualdade de direitos; do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; da laicidade do Estado; da democracia na educação; da transversalidade, vivência e globalidade; da sustentabilidade socioambiental.

Assim, o curso superior de tecnologia e os cursos propostos visam proporcionar aprimoramento educacional e profissional dos estudantes. Para isso, os currículos destes cursos são organizados de modo a possibilitar ao estudante formação técnico-científica sólida, direcionada à compreensão das configurações e necessidades do mundo do trabalho e das relações nele implícitas.

A FMP conta com os cursos de Administração, Pedagogia e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, na modalidade presencial, com perspectiva de expansão do curso de graduação na área de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema, Pedagogia no turno matutino (em estudo).

As políticas de ensino da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP têm como marco inicial o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes normativas e indicadores de qualidade com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica.

Com fundamento no referencial de formação integral as atividades de ensino são voltadas à criação de mecanismos estimuladores do interesse dos acadêmicos na obtenção das informações e aquisição de conhecimentos, desta forma o processo de ensino e aprendizagem deixa de ser unilateral para ser integrado, aproveitando as experiências vivenciais e compreendendo que o estudante é um ser intenso e complexo, aptos a despertar para o desenvolvimento cognitivo.

Neste contexto, segue a orientação pedagógica da UNESCO constante no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI a qual contempla que a educação como um processo que permite a superação da estagnação na era da mundialização de informações, de cultura e de conhecimento constituído em quatro grandes pilares: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprender a viver juntos” e “Aprender a ser”.

Nas políticas de ensino da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP, tendo como eixo educativo a visão e a ação, a formação profissional na Faculdade Municipal de Palhoça é realizada a partir de atividades interdisciplinares que articulem a teoria e a prática, inserindo, assim, o conteúdo programático na realidade que o acadêmico enfrentará em sua carreira profissional. Portanto, consistem em uma das atribuições da coordenação dos cursos o gerenciamento didático-pedagógica, a orientação e a supervisão do desenvolvimento de ensino.

A FMP tem a proposta para 2018, a autorização do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema, e Curso de graduação em Pedagogia matutino.

Na pós-graduação, a FMP implementou em 2015/1, os cursos de Gestão Empresarial, Gestão Escolar, Gestão Pública, Gestão de Pessoas, e Psicopedagoga. Para 2015/2 na área da Educação, os cursos de Gestão e Docência em Educação Integral e Educação Infantil; na área de administração, os cursos de Gestão Empresarial e Gestão Pública. Em Pós-Graduação nas seguintes áreas: Responsabilidade Social e Gestão de Projetos, Gestão Pública, Gestão de Pessoas,

2016/1 e 2016/2 Gestão Empresarial, Didática e Interdisciplinaridade, Psicopedagogia, Gestão Escolar Institucional, Gestão e Docência na Educação Integral, Alfabetização e Letramento, Educação Infantil, Planejamento e Gestão de Eventos (2016).

Neste mesmo período, a FMP tem a intenção de implantar o Curso Superior de Tecnologia em Analise e Desenvolvimento de Sistemas, e por fim, Curso Superior de Tecnologia na modalidade EaD, a partir da consolidação da parceria com a *GOOGLE FOR EDUCATION.*

O desenvolvimento do município de Palhoça e sua Mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiarem os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais.

Dessa forma, a política de ensino tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos da FMP, a:

- Formação do profissional inserido na sociedade global;
- Formação humanista; produção de um ensino de excelência;
- Compromisso com as inovações tecnológicas;
- Respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas e religiosas; preocupação com a interdisciplinaridade;
- Ênfase no pluralismo metodológico;
- Desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

A Faculdade Municipal de Palhoça - SC conta com os cursos de Pedagogia, noturno e uma turma matutino (em atendimento a uma demanda da Prefeitura), Administração matutina e noturna e curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo matutino e uma turma noturno (em atendimento a uma demanda da comunidade).

As políticas de ensino do curso de Tecnologia em Gestão do Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP está em consonância com o catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, lançado em 2006, atualizado em 2016, na sua terceira edição, é um guia de informações sobre o perfil de competências do tecnólogo e também pelo Parecer nº 126, Conselho Estadual de Educação / Comissão de Educação Superior, aprovado em 06/10/2015, que reconhecimento do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, ofertado no *campus* de Palhoça.

As políticas de ensino do curso de Tecnologia em Gestão do Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP têm como marco inicial o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes normativas e indicadores de qualidade com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica, preparando profissionais que possam relacionar a teoria com a prática exigida pelo mercado.

Com fundamento no referencial de formação integral as atividades de ensino são voltadas à criação de mecanismos estimuladores do interesse dos acadêmicos na obtenção das informações e aquisição de conhecimentos, norteando o processo de ensino e aprendizagem.

Além da metodologia de ensino definida no conteúdo de cada Unidade Curricular para atendimento aos objetivos do curso e formação do perfil, como dinâmicas de grupo, debates, estudo de caso, visitas técnicas, aulas expositivas, dentre outras, a FMP desenvolveu alguns mecanismos próprios como proposta de efetivação da política de ensino aprendizagem, dentre elas destaca-se:

A partir de atividades interdisciplinares que articulem a teoria e a prática, inserindo, assim, o conteúdo programático na realidade que o acadêmico enfrentará em sua carreira profissional. A estrutura curricular do curso de Gestão em Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça é coerente com as diretrizes normativas do MEC, propicia a interdisciplinaridade e as diretrizes da gestão empresarial.

O curso de Tecnologia em Gestão do Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP pauta-se em um sistema de avaliação conciso e coerente com a proposta de ensino aprendizagem que é o cerne de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional. E também no modo a formar profissionais que tenham conhecimentos nas diversas áreas do setor turístico.

### 2.2.2 Política de Iniciação Científica e Extensão

As atividades de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Municipal da Palhoça, são definidas a partir das linhas de pesquisa dos seus respectivos cursos.

A iniciação científica da Faculdade Municipal de Palhoça é uma prática acadêmica relevante no processo de desenvolvimento educativo, cultural e científico,

como também na formação profissional, que promove o envolvimento da IES com a sociedade, de modo a produzir e socializar o conhecimento.

A Faculdade Municipal de Palhoça é um marco inicial para a transformação do ensino em Palhoça, e quer estar presente nos processos históricos de transformação social, com vistas a melhoria da qualidade de vida para todos.

Estes princípios, bem como as políticas estabelecidas em suas áreas de ensino, pesquisa e extensão delineiam os caminhos a serem trilhados para a consolidação de um Ensino Superior gratuito, de qualidade voltada para:

a) O desenvolvimento do município de Palhoça e região, pautado por princípios éticos, excelência acadêmica e responsabilidade social e ambiental;
b) A formação de indivíduos capazes de pensar e de aprender permanentemente (Educação Continuada) em um contexto de avanço das tecnologias de produção, de modificação da organização do trabalho, das relações contratuais capital-trabalho e dos tipos de emprego;
c) O desenvolvimento de conhecimento, capacidade e qualidade para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania;
d) A formação de cidadãos éticos e solidários.

A Faculdade desenvolve atualmente importantes Projetos de Extensão: o Núcleo de Estágio e Emprego; a Faculdade da Maturidade que está comprometida com a qualidade de vida de discentes adultos com idades a partir de 50 anos; Parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Palhoça, por meio do Curso de Pedagogia, para capacitação dos professores da rede municipal; e o Projeto de Sustentabilidade em conjunto com as turmas de Educação Ambiental e Sustentabilidade do Curso de Pedagogia. Outras atividades de destaque desenvolvidas pela FMP são: Curso de Português e Computação para haitianos, Fórum de Jovens Empreendedores, CRAS e Jovens Infratores, viagens de estudos, palestras, participação em eventos, entre outras.

Para a concretização desses princípios, é necessário que as ações educativas estimulem: a produção de conhecimentos científico, tecnológico e artístico-cultural; a constituição e o desenvolvimento de competências; a criatividade; a transformação e a humanização das relações produtivas para o desenvolvimento regional. Mas, ainda se faz necessário investigar e descobrir caminhos que ainda não foram percorridos para o estreitamento das relações entre a Faculdade Municipal de Palhoça, o mercado de trabalho e a sociedade.

### *2.2.2.1 Extensão*

A Extensão representa importante mecanismo de formação que, articulada ao ensino, proporciona a aquisição de conhecimentos, informações e experiências em ambiente externo à sala de aula. São atividades referentes à educação continuada, independentes das atividades regulares de ensino de graduação que capacitam, complementam e ampliam os conhecimentos úteis ao desempenho da profissão.

A Extensão no curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo visa estabelecer uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade Palhocense e a Faculdade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas do entorno social, seja por meio da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI, pela articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social, pela participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação, por meio de atividades de extensão que atendam à comunidade regional.

A Extensão do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo propiciará a realização de projetos, programas, atividades culturais, ações educativas e informativas por meio de parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade acadêmica em geral.

As atividades de extensão, são desenvolvidas a partir das linhas de pesquisa Turismo, Cultura e Meio Ambiente; Turismo, Tendências e Inovação; Turismo, Planejamento e Gestão e Turismo Pedagógico.

Desde 2016 são desenvolvidas duas atividades de extensão no curso:

- Projeto Acolhida na Colônia: parceria entre a Associação Acolhida na Colônia, Secretaria Municipal de Turismo e o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo por meio da participação livre dos acadêmicos em capacitações ofertadas pela Associação Acolhida na Colônia e visitas em campo para replicar a metodologia do projeto.
- Laboratório de Turismo – Labtur: os projetos são definidos pela coordenação do laboratório de turismo e pelos professores envolvidos e a partir da demanda do mercado local. A participação dos acadêmicos é realizada por meio de edital para atuar nos eixos de atuação do laboratório.

- Curso de Espanhol para o Sul da Palhoça: por meio de ofício do Conselho Municipal de Turismo, é realizado um curso de 20h com os empreendimentos turísticos no Sul de Palhoça.

#### *2.2.2.2 Iniciação Científica*

As atividades de Iniciação Científica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, tendo em vista a sua relevância, tem como compromisso promover a divulgação e a aplicação dos resultados obtidos por meio das publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas, patentes, produção de dissertações, organização de eventos científicos, promoção de intercâmbios e cooperação com instituições congêneres nacionais e internacionais.

Por meio de parcerias, interna e externa, visa garantir o financiamento das atividades de pesquisa, e assim, contribuir para o desenvolvimento local/regional e a inserção social articulando a pesquisa com as atividades de ensino e extensão.

As ações de iniciação científica no curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo devem estimular a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e artístico-culturais; a constituição e o desenvolvimento de competências; a criatividade; a transformação e a humanização das relações produtivas para o desenvolvimento regional.

Os estudos da nova Matriz junto ao NDE e Colegiado também oportunizaram a definição das linhas de pesquisa, dando início ao trabalho de iniciação científica com publicações, *e-book*, revista interna e externa, núcleo de pesquisa a partir de 2017.

### 2.2.3 Educação a Distância EaD

A Educação a Distância (EaD) do FMP é considerada um encontro não presencial entre sujeitos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação. Tais sujeitos dialogam e constroem relações, conhecimentos, práticas e situações existenciais, para realizarem intervenções na realidade em que se estão inseridas.

Com referência as atividades e cursos na modalidade de Ensino a Distância, a Faculdade Municipal de Palhoça tem o projeto de implantação de atividades em todas as disciplinas dos cursos de graduação em Administração, Pedagogia e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, na modalidade EaD, em até 20% de

cada disciplina, nos anos de 2015/2016/2017/2018, conforme legislação.

- Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB).
- Decreto Nº 5.773, de 09 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- Decreto Nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, altera dispositivos dos Decretos Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- Lei Federal Nº 10.172/2001, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) em 09/01/01, por dez anos, ressalta a importância da educação a distância e define prazos para sua implantação e consolidação. A referida Lei, no capítulo sobre a "educação à distância e tecnologias educacionais", define "objetivos e metas".
- Portaria MEC Nº 4.059/04 - Oferta de disciplinas integrantes do currículo dos cursos do ensino superior que utilizem a modalidade semipresencial – (20% a distância), revogou a Portaria MEC Nº 2.253/2001.

O Tutor na EaD é uma figura determinante no processo de consolidação de um modelo ideal de educação. Neste sentido, a Faculdade Municipal de Palhoça disponibiliza Professores para atuarem como Tutores, com a finalidade de acompanhar os acadêmicos nos cursos de graduação da FMP.

Na FMP a EaD é uma ferramenta de complementação do trabalho pedagógico e envolve o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem por meio da Plataforma *GOOGLE FOR EDUCATION*.

Atualmente a função de Tutor na Faculdade Municipal de Palhoça é desempenhado pelo professor Alexandre Lisboa da Silva.

O acesso ao seu Currículo Lattes pode ser efetuado pelo site:

< http://lattes.cnpq.br/1048698327084697>.

## 2.3 OBJETIVOS DO CURSO

### 2.3.1 Objetivo Geral

O Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo tem como objetivo formar profissionais capazes de gerir, planejar, implementar, executar e avaliar no campo da gestão turística público e privado, integrando o perfil empreendedor com base na realidade de mercado de trabalho, satisfazendo as necessidades, demandas e expectativas turísticas locais e regionais.

### 2.3.2 Objetivos Específicos

a) Possibilitar experiências de aprendizagem que permitam a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências nas áreas de Gestão de Turismo;
b) Formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando-o para reflexões críticas de natureza humana, social, ambiental e organizacional;
c) Desenvolver competências e habilidades para trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas do turismo.
d) Habilitar o profissional para estruturar e estudar a viabilidade de implantação de serviços turísticos, de eventos, hospedagem e gastronômicos;
e) Ampliar a capacidade cognitiva sobre desenvolvimento turístico, levando em consideração os princípios da sustentabilidade.

## 2.4 PERFIL DO EGRESSO

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC, (2016), o tecnólogo em Gestão de turismo atua no planejamento e desenvolvimento da atividade turística nos segmentos público e privado. Desenvolve ações no âmbito do planejamento de eventos, agenciamento de viagens, transportadoras turísticas,

ecoturismo e consultorias voltadas para o gerenciamento das políticas públicas e para a comercialização e promoção dos produtos e serviços relativos à atividade.

A gestão dos potenciais turísticos do receptivo, considerando a diversidades naturais e culturais e os aspectos socioambientais para o desenvolvimento local e regional, constitui-se atividade relevante deste profissional.

O Tecnólogo em Gestão de Turismo está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupação – CBO, sob nº 1415-25, juntamente com Gerente de Turismo, Gerente de operações de turismo, Gerente de produtos de turismo e Gerente operacional de turismo[14].

## 2.5 ESTRUTURA CURRICULAR

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que propõe às estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com as diretrizes pedagógicas, que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas, que desenvolve ou que pretende desenvolver, e os recursos financeiros que dispõe.

Esses aspectos são atendidos pelo curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais em resposta às necessidades do mercado, sobretudo às relacionadas com uma formação ética, crítica e consciente diante da realidade brasileira.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, integra o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Pedagógico Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça em consonância com a missão proposta pela Instituição, prevê atividades educacionais que visam o desenvolvimento do educando como sujeito do processo educacional, desenvolvendo seu projeto de vida.

A metodologia de ensino e avaliação da aprendizagem propostas têm como objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso desenhado para o curso, e está centrada na aprendizagem do aluno com embasamento teórico nas

[14] Disponível em: <http://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/122520-turismologo>. Acesso em Fevereiro de 2016.

ideias de Vygotsky[15] e Ausubel[16].

Vygotsky defende em sua teoria psicológica que, a aprendizagem é mediada não apenas pelo professor, mas, também pelos “pares. Ou seja, as trocas entre os alunos com experiências diferentes são enriquecedoras para todos os envolvidos. Ainda para o autor, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que internaliza conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência.

Já na teoria da aprendizagem *de* Ausubel, *a*s situações propostas aos alunos se fundamentam na aprendizagem significativa. De forma que, o que o aluno aprende deve fazer sentido para ele. Nesse processo, a nova informação interage e se ancora nos conceitos relevantes que ele já possui.

Por essas concepções, a metodologia adotada se compromete com o desenvolvimento dos alunos e com a sua formação. Assim, é possível dizer que a mesma propicia sustentação à metodologia a partir dos seguintes princípios pedagógicos:

- Corresponsabilidade do aluno no desenvolvimento de seu processo de aprendizagem;
- Oportunidade de circular por diferentes ambientes de aprendizagem;
- Inclusão dos nativos digitais;
- Atendimento aos diferentes estilos de aprendizagem;
- Aula como estímulo aos estudos independentes.

## 2.6 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi concebido com base nas referências legais da Lei nº 9.394 de 20/11/1996 (LDB), Parecer CNE/CES nº 776/97, de 03/12/1997, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, no Parecer CNE/CES 436/2001, na Resolução CNE/CP nº 3/2002, de

[15] Vigotsky, Lev . A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

[16] Ausubel, David. Educational Psychology: A Cognitive View. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

18/12/2002, nas Portarias nº 10 de 28/07/2006, 1024 de 11/05/2006, Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002 com atualização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST prevista no art. 5o, § 3o, inciso VI do Decreto nº 5.773/2006 e a Portaria MEC nº 413, de 11/05/2016 que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Pelo Parecer CES/CNE nº 776/97, de 03/12/1997, o curso tem assegurados:

- Flexibilidade;
- Ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização do currículo, assim como na especificação das unidades de estudos;
- Duração que evite “um prolongamento desnecessário”. Entende-se, assim, que não é o tempo de permanência no curso que determina a qualidade da formação, embora este esteja conectado ao desenvolvimento da maturidade intelectual do aluno.

Percebe-se assim, quando necessário e viável, a necessidade de redução na duração dos cursos de graduação, o que poderá ser um grande motivador para a redução do percentual de evasão. Ainda, por este Parecer, são definidos como objetivos da Graduação:

- Incentivar uma sólida formação geral;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

O Parecer CES/CNE Nº 776/97, de 03/12/1997, estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, visando à flexibilidade e à qualidade da formação oferecida aos estudantes, assegura às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas.

A interdisciplinaridade possibilita que os mesmos conteúdos possam ser abordados em diferentes disciplinas, de forma mais simples ou mais complexa, de acordo com as estratégias e situações de aprendizagem. As trocas entre unidades

curriculares, docentes e alunos enriquecem e agregam o processo de ensino e aprendizagem.

As atividades propostas aos alunos estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações–problema que desafiem a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Neste sentido, privilegia-se a interdisciplinaridade que pode se dar em uma mesma disciplina, entre duas ou mais disciplinas, intracurso ou intercursos. Por este princípio, um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

O Currículo do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é desenvolvido com um total de 1.617 horas, com duração mínima de 4 (quatro) semestres.

O Curso desenvolve-se, por meio de aulas teóricas e práticas, conforme as especificidades programáticas de suas disciplinas.

A matriz curricular elaborada promove a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. As atividades desenvolvidas fundamentam-se na concepção de que a aprendizagem ocorre pelos processos de internalização / apropriação dos conhecimentos e pelo desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e intelectuais.

Os alunos do curso Superior de Gestão em Turismo realizam em todas as fases, atividades práticas, fundamentadas nos conteúdos semestrais, das disciplinas intituladas Projeto Integrador I, II, III e IV.

| FASE | ATIVIDADE |
|---|---|
| 1° | Projeto Integrador I |
| 2° | Projeto Integrador II |
| 3° | Projeto Integrador III |
| 4° | Projeto Integrador IV |

Fonte: FMP (2016).

Em consonância com esta concepção, as disciplinas preveem que os alunos

assistam às aulas dos professores em sala, e também, participem de outras atividades, em diferentes espaços de aprendizagem, que os preparem para a sua autonomia intelectual e autodisciplina.

Os laboratórios de Turismo, informática, a biblioteca e as reuniões e eventos científicos e culturais, organizados pelo Curso e pela Instituição, são frequentados pelos alunos, na sua maioria, trabalhadores, que veem nesse tempo e espaço a oportunidade de cumprirem as exigências curriculares com o apoio dos profissionais e dos recursos materiais da IES. Essa organização curricular está de acordo com a Resolução CSE/CNE Nº 3/2007, que esclarece sobre as atividades acadêmicas discentes.

Segundo o § 2º desta Resolução, "a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos" (A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo). Desta forma e ainda segundo a Resolução citada, cabe a IES, respeitada o mínimo de duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo. A definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreende: preleções e aulas expositivas; atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

As ações propostas pela FMP atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Por outro lado, acadêmica e teoricamente, estas discussões são tratadas em disciplinas de desenvolvimento pessoal e profissional e, especialmente, no oferecimento de Oficina de Aprendizagem. Os conteúdos propostos e as discussões sugeridas visam trabalhar aspectos sociológicos e o senso crítico necessário à compreensão de políticas públicas, ações sociais e políticas afirmativas cujo objeto seja a temática étnico-racial, bem como a compreensão e valorização de ações voltadas ao combate de todas as formas de preconceitos, discriminações e desigualdades.

Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente. Por meio da disciplina e da Oficina de Aprendizagem, o estudante desenvolve uma postura cidadã consciente do meio em que vive. Com isso a Faculdade Municipal de Palhoça favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

## 2.7 CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

A matriz curricular foi elaborada de forma a privilegiar a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. Os conteúdos curriculares estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia (Resolução CNE/CP 3/2002, de 18 de dezembro de 2002).

Os laboratórios de informática, a biblioteca e as reuniões e eventos científicos e culturais, organizados pelo Curso e pela Instituição, são frequentados pelos alunos, na sua maioria, trabalhadores, que veem nesse tempo e espaço a oportunidade de cumprirem as exigências curriculares com o apoio dos profissionais e dos recursos materiais da IES.

Essa organização curricular está de acordo com a Resolução CSE/CNE nº 3/2007, que esclarece sobre as atividades acadêmicas discentes. Segundo o § 2º “a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos ” (A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo).

| ATIVIDADE | | 33H | 66H | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Total de Disciplinas | 31 | 13 | 18 | 1617 |

Fonte: FMP (2016).

Desta forma, e ainda segundo a Resolução citada, cabe às IES, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreende: preleções e aulas expositivas; atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

### 2.7.1 Relações Étnico-Raciais

As relações étnico-raciais relacionadas à diversidade cultural estão contempladas, de maneira geral, em atividades pedagógicas diversas, por meio de atividades interdisciplinares realizadas, que englobam a realização de atividades socioculturais. Estas discussões são tratadas na disciplina de Libras e Gestão da Inclusão Social assim como no contexto próprio de cada disciplina, tendo em vista que essa discussão perpassa pelas discussões disciplinares e conteudistas.

As ações propostas pela FMP atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Nas disciplinas que abordam o desenvolvimento pessoal e profissional, propõe-se ao estudante uma análise crítica de sua atuação social e profissional, com ênfase na elaboração de um projeto de vida em consonância com expectativas e necessidades da sociedade do ponto de vista da formação crítica voltada para a formação global dos sujeitos, atentando-se aos aspectos da cidadania ou da ética profissional.

Considerando que os saberes e conhecimentos são fruto de uma seleção nem sempre igual em oportunidades de participação e contribuição, o curso na medida do possível irá encorajar a inserção e discussão de saberes múltiplos com vistas a oportunizar a ampliação do leque de possibilidades da área.

De uma perspectiva sociológica, tendo em vista a configuração histórica do Brasil enquanto sociedade e inserido nesse cenário o debate das relações étnico-raciais e de suas idiossincrasias, que podem inclusive ser retomadas com maior profundidade pelos estudantes, por meio de oficinas e práticas de aprendizagem.

Estas ações além de oportunizarem um melhor conhecimento de suas realidades sociais e culturais também irá desenvolver, pela oferta de material didático diverso e especificamente voltado à realidade brasileira, análises antropológicas em torno dos conceitos de raça, etnia e identidade e valorização da diversidade cultural, entre outros temas oferecidos pela FMP.

Tais conteúdos pretendem, portanto, abordar os principais aspectos da sociedade brasileira multicultural e pluriétnica, com o objetivo de discutir elementos da miscigenação étnico-racial e sua influência na construção social do Brasil. Além disso, é estabelecido ali o cenário para o debate étnico-racial, com ênfase nos indígenas e afro-brasileiros, com o objetivo principal de levar ao reconhecimento e à igualdade de valorização das diferentes raízes africanas e indígenas, ao lado das europeias e asiáticas, na constituição da sociedade brasileira, tão presentes e atuantes na nossa cultura. Considera-se também nesse aspecto, entre outras coisas, o fato de os estudantes serem levados a reflexões sobre as raízes históricas do racismo, a construção do mito da democracia racial e a dificuldade em se definir raça ou etnia no Brasil.

Acredita-se que as relações étnico-sociais são de fundamental importância com vistas a garantir o estabelecimento de uma sociedade democrática e plural, nossas maiores riquezas sociais. Os conteúdos propostos e as discussões sugeridas visam trabalhar aspectos sociológicos e o senso crítico necessário à compreensão de políticas públicas, ações sociais e políticas afirmativas cujo objeto seja a temática étnico-racial, bem como a compreensão e valorização de ações voltadas ao combate de todas as formas de preconceitos, discriminações e desigualdades.

Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente. Por meio da Oficina de Aprendizagem e práticas de campo a partir da realização de atividades complementares, o estudante desenvolve uma postura cidadã consciente do meio em que vive. Com isso a IES favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo as relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena é abordada diretamente nas disciplinas de História e Cultura Regional, bem como nas saídas de campo para conhecer o potencial natural e cultural de Palhoça e nas

disciplinas de Projetos Integradores, onde está prevista a interdisciplinaridade com as disciplinas da fase.

### 2.7.2 Educação Ambiental

A educação ambiental é preocupação constante da IES. Nesse Projeto Pedagógico, é possível verificar que, de forma continuada e permanente, há a integração da educação ambiental às disciplinas e às demais atividades acadêmicas, de modo transversal. A educação ambiental é especificamente tratada em disciplina própria, ofertada ao curso de graduação, de modo a inserir o aluno nas principais temáticas relativas ao meio ambiente na atualidade.

Dentre os temas abordados, destacam-se a contextualização do panorama mundial na área, a partir da abordagem a conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde e sustentabilidade em suas várias nuanças.

De acordo com a visão proposta pela IES, o meio ambiente é responsabilidade de todos como cidadãos, e o aluno deve ser formado para aceitar e atuar consciente dessa responsabilidade social.

A postura cidadã é desenvolvida de forma que ele compreenda que o meio ambiente é tema que deve pautar as rotinas diárias e as atuações profissionais, seja em qual seara elas forem. O profissional de hoje não pode apenas ter as habilidades e competências específicas da profissão escolhida, mas também e, com a mesma importância, deve compreender e aplicar as formas de atuação sustentável, as políticas públicas de sustentabilidade e as ações de um mercado sustentável.

Por conseguinte, a disciplina que aborda o tema como responsabilidade social e meio ambiente se propõe a inserir o aluno nesse contexto social, para que atue de forma positiva e determinante em ações de sustentabilidade.

Além dessa disciplina, a Instituição apresenta ações permanentes relacionadas à Educação Ambiental, para garantir a aplicação da transversalidade do tema em várias esferas. São elas:

- Programa de Extensão Comunitária (PEC): o Programa de Extensão Comunitária, desenvolvido pela presente Instituição, baseia suas ações junto à comunidade em aspectos como a inclusão social, a promoção da igualdade de direitos e oportunidade, a promoção da qualidade de vida e a inclusão de ações

relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Essas ações são disseminadas pela comunidade acadêmica, por meio de seu corpo discente e docente junto à população.

- Oficina de Educação Ambiental: oferta de oficina de Educação Ambiental a todos os alunos dos cursos de graduação desta IES. O objetivo dessa iniciativa é a disseminação de ações e condutas individuais e coletivas que promovam tanto práticas sustentáveis como a proteção e preservação do meio ambiente.

A educação ambiental é preocupação constante da IES. Nesse Projeto Pedagógico, é possível verificar que, de forma continuada e permanente, há a integração da educação ambiental às disciplinas e às demais atividades acadêmicas, de modo transversal, conforme proposto nas Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

No curso Superior de tecnologia em Gestão de Turismo a temática sobre meio ambiente é, diretamente, abordada nas disciplinas de Ecoturismo, Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo, Projetos Integradores e, indiretamente, nas demais disciplinas em função do potencial dos atrativos naturais existentes no Município da Palhoça. Dentre os temas abordados, destacam-se a contextualização do panorama mundial na área, a partir da abordagem a conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde e sustentabilidade em suas várias nuanças.

De acordo com a visão proposta por essa IES, o meio ambiente é responsabilidade de todos como cidadãos e o aluno deve ser formado para aceitar e atuar consciente dessa responsabilidade social.

A IES também segue as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, Parecer CNE/CP Nº 8 de 06/03/2012 e Resolução CNE/CP Nº 9 de 30/05/2012, por meio das ações de sustentabilidade socioambiental, presentes em diversas disciplinas dos cursos.

### 2.7.3 Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras

A disciplina de LIBRAS é oferecida, conforme prevê o Decreto nº 5.626/2005, com carga horária de 33 horas. É proposta, principalmente, como objetivo de oportunizar vivências em que os estudantes construam conhecimentos básicos sobre

os sinais que compõem a LIBRAS e propor reflexões sobre a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Decreto nº 5.626/2005.

## 2.8 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

| DISCIPLINAS 1° FASE | CRÉDITOS | CH SALA | CH CAMPO | CH TOTAL | PRÉ-REQUISITO |
|---|---|---|---|---|---|
| **Metodologia Científica Aplicada ao Turismo** | 2 | 33h | 0h | 33h | - |
| **Gestão do Turismo Público** | 2 | 33h | 0h | 33h | - |
| **Introdução a Administração** | 2 | 33h | 0h | 33h | - |
| **Fundamentos do Turismo** | 4 | 66h | 0h | 66h | - |
| **Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo I** | 2 | 33h | 0h | 33h | - |
| **Legislação Aplicada ao Turismo** | 4 | 66h | 0h | 66h | - |
| **Gestão de serviços** | 2 | 33h | 33h | 66h | - |
| **Projeto Integrador I** | 2 | 33h | 0h | 33h | - |
| ***TOTAL*** | ***20*** | ***330h*** | ***33h*** | ***363h*** | **-** |

| DISCIPLINAS 2° FASE | CRÉDITOS | CH SALA | CH CAMPO | CH TOTAL | PRÉ-REQUISITO |
|---|---|---|---|---|---|
| **Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo II** | 4 | 66h | 0h | 66h | Espanhol Inst. Apl. Tur I |
| **Comunicação e Expressão** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Ecoturismo** | 4 | 33h | 33h | 66h | |
| **Gestão de Alimentos e Bebidas** | 4 | 33h | 33h | 66h | |
| **História e Cultura regional** | 4 | 33h | 33h | 66h | |
| **Gestão de Roteiros Turísticos, Operadoras e Agências** | 4 | 66h | 0h | 66h | Fundamentos do Turismo |
| **Marketing Aplicado ao Turismo** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Projeto Integrador II** | 4 | 33h | 33h | 66h | Proj. Integ I |
| ***TOTAL*** | ***28*** | ***330h*** | ***132*** | ***462*** | |

| DISCIPLINAS 3° FASE | CRÉDITOS | CH SALA | CH CAMPO | CH TOTAL | PRÉ-REQUISITO |
|---|---|---|---|---|---|
| **Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo I** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Empreendedorismo e Gestão aplicada ao Turismo** | 4 | 66h | 0h | 66h | |
| **Elaboração e Gestão de Projetos** | 4 | 66h | 0h | 66h | |
| **Gestão Financeira e Controle de Custo em Serviços Turísticos** | 4 | 66h | 0h | 66h | |
| **Gestão de Pessoas** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Libras** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Projeto Integrador III** | 4 | 33h | 33h | 66h | Proj. Integ II |
| ***TOTAL*** | ***22*** | ***330h*** | ***33h*** | ***363h*** | |

| DISCIPLINAS 4° FASE | CRÉDITOS | CH SALA | CH CAMPO | CH TOTAL | PRÉ-REQUISITO |
|---|---|---|---|---|---|
| **Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo II** | 4 | 66h | 0h | 66h | Inglês Ins. Apl. Turismo I |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Gestão de Meios de Hospedagem** | 4 | 33h | 33h | 66h | |
| **Planejamento e Organização de Eventos** | 4 | 33h | 33h | 66h | |
| **Tecnologia da Informação Aplicada ao Turismo** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Gestão da Inclusão Social no Turismo** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo** | 2 | 33h | 33h | 66h | |
| **Consultoria em Turismo** | 2 | 33h | 0h | 33h | |
| **Projeto Integrador IV** | 4 | 66h | 0h | 66h | Proj. Integ III |
| ***TOTAL*** | ***24*** | ***330h*** | ***99h*** | ***429*** | |

Fonte: FMP (2016).

## Carga Horária/Disciplinas/Créditos

| SEMESTRE | DISCIPLINAS (h) | CRÉDITOS |
|---|---|---|
| 1º | 363 | 20 |
| 2º | 462 | 28 |
| 3º | 363 | 22 |
| 4º | 429 | 26 |
| **TOTAL PARCIAL** | **1.617 Horas** | **96 Créditos** |
| **TOTAL DO CURSO** | | **1617** |

Fonte: FMP (2016).

## 2.8.1 Quadro de Equivalências

| MATRIZ ATUAL 2016 | CH TOTAL | FASE | MATRIZ ANTIGA 2015 | CH TOTAL | FASE |
|---|---|---|---|---|---|
| Metodologia Científica Aplicada ao Turismo | **33h** | **1ª** | | | |
| Gestão do Turismo Público | **33h** | **1ª** | Gestão de Potenciais | 72h | **1ª** |
| Introdução a Administração | **33h** | **1ª** | Estratégia Empresarial | 72h | **1ª** |
| Fundamentos do Turismo | **66h** | **1ª** | Fundamentos do Turismo | 72h | **1ª** |
| Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo I | **33h** | **1ª** | Espanhol I | 36 h | **1ª** |
| Legislação Aplicada ao Turismo | **66h** | **1ª** | Legislação do Turismo e meio ambiente | 72h | **1ª** |
| Gestão de Serviços | **66h** | **1ª** | | | |
| Projeto Integrador I | **33h** | **1ª** | Projeto Integrador I | 36h | **1ª** |
| | | | | | |
| **Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo II** | 66h | **2ª** | Espanhol II e Espanhol III | 72h | **2ª, 3ª** |
| **Comunicação e Expressão** | 33h | **2ª** | Comunicação Empresarial | 36h | **2ª** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Turística | | |
| **Ecoturismo** | 66h | **2ª** | | | |
| **Gestão de Alimentos e Bebidas** | 66h | **2ª** | Gestão de Alimentos e Bebidas | 72h | **2ª** |
| **História e Cultura Regional** | 66h | **2ª** | | | |
| **Gestão de Roteiros Turísticos, Operadoras e Agências** | 66h | **2ª** | Gestão de Roteiros e Agências | 72h | **2ª** |
| **Marketing Aplicado ao Turismo** | 33h | **2ª** | Marketing Aplicado ao Turismo | 36h | **3ª** |
| **Projeto Integrador II** | 66h | **2ª** | Projeto Integrador II | 72h | **2ª** |
| | | | | | |
| **Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo I** | 33h | **3ª** | Inglês I | 36h | **1ª** |
| **Empreendedorismo e Gestão Aplicada ao Turismo** | 66h | **3ª** | Empreendedorismo Aplicada ao Turismo | 72h | **3ª** |
| **Elaboração e Gestão de Projetos** | 66h | **3ª** | Elaboração e Gestão de Projetos | 72h | **3ª** |
| **Gestão Financeira e Controle de Custo em Serviços Turísticos** | 66h | **3ª** | Gestão Financeira e Controle de Custos | 72h | **3ª** |
| **Gestão de Pessoas** | 33h | **3ª** | Gestão de Pessoas | 36h | **4ª** |
| **Libras** | 33h | **3ª** | Libras | 36h | **3ª** |
| **Projeto Integrador III** | 66h | **3ª** | | | |
| | | | | | |
| **Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo II** | 66h | **4ª** | Inglês II e Inglês III | 72h | **2ª, 3ª** |
| **Gestão de Meios de Hospedagem** | 66h | **4ª** | Gestão de Meios de Hospedagem | 72h | **2ª** |
| **Planejamento e Organização de Eventos** | 66h | **4ª** | | | |
| **Tecnologia da Informação Aplicada ao Turismo** | 33h | **4ª** | Tecnologia da Informação Aplicada ao Turismo | 36h | **4ª** |
| **Gestão da Inclusão Social no Turismo** | 33h | **4ª** | Gestão da Inclusão Social | 36h | **4ª** |
| **Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo** | 66h | **4ª** | Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo | 72h | **4ª** |
| **Consultoria em Turismo** | 33h | **4ª** | Consultoria em Turismo | 36h | **4ª** |
| **Projeto Integrador IV** | 66h | **4ª** | Projeto Integrador IV | 72h | **4ª** |
| | | | | | |

Fonte: FMP (2017).

## 2.9 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo as ementas e bibliografias foram constituídas com base no perfil do egresso, no Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia e nas tendências do mercado de trabalho. Também foram considerados o potencial turístico da região. As bibliografias foram adquiridas com base nas demandas de cada disciplina.

## 1ª FASE

**Disciplina:** Metodologia Científica Aplicada ao Turismo
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Iniciação à produção científica. Formas de conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa. Textos científico-acadêmicos. Normas da ABNT. Recursos metodológicos e técnicos para a elaboração de projetos. Pesquisa aplicada ao Turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2002.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.
SEVERIANO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23ª edição revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2006.
SCURO NETO, Pedro. **Sociologia ativa e didática:** um convite ao estudo da ciência do mundo moderno. São Paulo: Saraiva, 2004.

**Disciplina:** Gestão do Turismo Público
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Apresentação dos fundamentos e dos princípios da gestão pública. Análise dos papéis do Estado na gestão da atividade turística. Conceituação de política de turismo. Análise da estrutura de gestão pública do turismo, em níveis nacional, estadual e municipal. Plano Nacional de Turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento:** planejamento e organização. São Paulo: Atlas, 2002.
ANGELI, Margarita N. Barreto. **Planejamento e organização em turismo.** 6 ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.
TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne; ROBERTSON, Martin. **Gestão de turismo municipal**: teoria e prática de planejamento turístico nos centros urbanos. 2ª Ed. São Paulo: FUTURA. 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

TEIXEIRA, Elder Lins. **Gestão da qualidade em destinos turísticos**. Rio de Janeiro, QUALITY MARK, 1999.
KARASSAWA, Newton S. **A Qualidade da logística no turismo:** um estudo introdutório. São Paulo, ALEPH, 2003.

**Disciplina:** Introdução a Administração
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Fundamentos teóricos da Administração: Conceitos e História. Funções do Administrador/Gestor: Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. Modelos de Gestão.

Grandes Áreas da Administração: Financeira, Marketing, Recursos Humanos e Operacional. Administração Contemporânea: As organizações na atualidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HAMPTON, David R. **Administração Contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Hampton, 2002.
BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão.** São Paulo: ATLAS, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 6 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina:** arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Editora Best Seller, 2008.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 8. ed. Rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina:** Fundamentos do Turismo
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Fundamentos teóricos do turismo. Conceitos, definições e tipologia. Conceito de turismo e turista; Compreensão da organização estrutural do SISTUR. Subsistemas de mercado, oferta, produção e distribuição de produtos turísticos, de demanda e de consumo. Conceito de hospitalidade. Turismo e competitividade. Organismos oficiais do turismo. Introdução ao estudo das tendências e novas modalidades de turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao turismo**. 10. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.
IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo.** São Paulo: Guazzelli Ltda, 2000.
TURISMO, Organização Mundial do. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COOPER, Chris; FLECTHER, John; GILBERT, David. **Turismo Princípios e Práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
BAHL, Miguel (Org.). **Mercado Turístico:** Áreas de Atuação. São Paulo, Sp: Roca, 2003.
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo básico.** São Paulo: Senac, 2000.

**Disciplina:** Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo I
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Dar e pedir informações pessoais. Interpretar e compreender instruções e localizações. Narrar ações cotidianas. Introdução às estruturas básicas da língua espanhola necessárias à comunicação no idioma. Leitura e compreensão de textos escritos. Funções comunicativas básicas e estruturas gramaticais. Habilidades ao atendimento comercial. Noções básicas de vocabulário técnico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral. MENDONZA, Maria Angélica Costa Lacerda. ***Hacia Español:*** *Curso de Lengua y Cultura Hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2004.

OSMAN, Soraia. ELIAS, Neide. REIS, Priscila, et al. ***Enlaces:*** *español para jóvenes brasileños*. São Paulo: Macmillan, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Ejercicios de español para extranjeros: vocabulario, gramática, ejercicios de escucha. Disponível em: <http://www.ver-taal.com>.
Dicionário on-line. Disponível em: <http://www.wordreference.com>.
WILDNER, A. K.; OLIVEIRA, L. C.; WARKEN, M. A. **Espanhol para o turismo:** básico 1. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2014.

**Disciplina:** Legislação Aplicada ao Turismo
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Direito aplicado ao Turismo. Regras que disciplinam as atividades do turismo no país. O exercício e a exploração das atividades e serviços turísticos, através das normas jurídicas. Legislação ambiental e requisitos para implantação de equipamentos turísticos. A legislação básica do terceiro setor voltada para ações de sustentabilidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Brasil. Senado Federal. Secretaria Especial de Editoração e publicações. **Novo código civil: Exposição de Motivos e Texto Sancionado** – 2 ed. Atual. Brasília, DF: Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.
CAMPOS, N. R. P. R. De. **Noções Essenciais de Direito.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
COELHO, F. U. **Curso de direito comercial:** direito de empresa. 14 ed/13 ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010/1012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial:** Teoria Geral e Direito Societário. Vol. 1. São Paulo, ATLAS, 2008.
Constituição da República Federativa do Brasil. BRASIL São Paulo, Saraiva 2004.

**Disciplina:** Gestão de Serviços
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Os serviços: conceitos, significados e diferenciações. Classificação dos Serviços. Área de Frente e Área de Apoio. Operações de Serviços. Qualidade em Serviços. O Consumidor perante o serviço. O papel dos serviços na economia e a reflexão do setor turístico sobre o desenvolvimento econômico. Os tipos de serviços e os possíveis mercados. As operações de serviços: oferta e demanda, filas e relações de serviços. Serviço de classe mundial: a qualidade e a melhoria dos serviços turísticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOTLER, Philip; Hayes, Tom; Bloom, Paul. **Marketing de Serviços Profissionais**-*Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. São Paulo: Manoele*, 2002.
LOVELOCK, Christopher, WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Pearson Education 5ª ed.; 2006.
MARANGONI, Suzana - ***Marketing de serviços,*** Rio de Janeiro: SESES, 2015.

GIANESE, H. L. C. Administração de serviços: operações para a satisfação do cliente. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão.** São Paulo: ATLAS, 2010.
TEBOU**,** James. **Serviços em cena: o diferencial que agrega valor ao seu negócio.** São Paulo: Elsevier, 2008.

**Disciplina:** Projeto Integrador I
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Mapeamento: conceitos e ferramentas. Inventário da oferta turística (INVTUR), Estudo dos potenciais e atrativos. Instrumentos de coleta de dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.
BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.
ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo:** conceituação e organização / planejamento e direção. Bauru, EDUCS, SCIULLI, Edite.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão.** São Paulo: ATLAS, 2010.
RAMOS, Fernando H. **Empreendedores:** histórias de sucesso. São Paulo: SARAIVA, 2005.

**2ª FASE**

**Disciplina:** Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo II
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Expressar opinião e justificar. Explicar causas e consequências. Expressar as finalidades e intenções. Expressar obrigação e necessidade, possibilidade. Expressar sentimentos. Aconselhar. Organizar um discurso. Descrever situações. Falar de ações em desenvolvimento. Expressar-se sobre estados de ânimo e físicos. Fazer comparações. Falar do futuro. Relatar no passado. Atender ao telefone, anotar recados e transmiti-los. Conhecer hábitos alimentares de culturas hispanofalantes. Expressar-se em situações de compras, viagens e férias. Usar o estilo direto e indireto em chamadas chamadas telefônicas e pesquisas. Os falsos amigos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral. MENDONZA, Maria Angélica Costa Lacerda. ***Hacia Español:*** *Curso de Lengua y Cultura Hispánica*. São Paulo: Saraiva, 2004.
OSMAN, Soraia. ELIAS, Neide. REIS, Priscila, et al. ***Enlaces:*** *español para jóvenes brasileños*. São Paulo: Macmillan, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Ejercicios de español para extranjeros: vocabulario, gramática, ejercicios de escucha. Disponível em: <http://www.ver-taal.com>.
Dicionário on-line. Disponível em: <http://www.wordreference.com>.
WILDNER, A. K.; OLIVEIRA, L. C.; WARKEN, M. A. **Espanhol para o turismo:** básico 1. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2014.

**Disciplina:** Ecoturismo
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Histórico e conceito. A importância do ecoturismo e turismo na atividade turística. Turismo de Aventura. Normas e Projeto. Potenciais e atrativos destas modalidades em Palhoça.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.
SOIFER, Jack. **Empreender turismo e ecoturismo.** Rio de Janeiro. QUALITY MARK, 2005.
LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E.; DARIN, Leila Cristina de M. **Ecoturismo:** um guia para planejamento e gestão. 4 ed. São Paulo, SENAC São Paulo, 1999/2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PETROCCHI, M. **Turismo:** planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.
BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao turismo**. 10. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

**Disciplina:** Comunicação e Expressão
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Tipos de Leitura. Construção e interpretação de textos acadêmicos e administrativos (carta de intenção, requerimento, memorando, procuração, declaração etc.). Linguagem Empresarial. Prática de Oratória. Entrevista. Dinâmicas de grupo. Produção Textual com linha de formação em Turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CEGALLA, P. de Domingos. **Novíssima Gramática da língua portuguesa.** 42. ed. São Paulo: Nacional, 2000.
POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 65. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
WEIL, Pierre. **O corpo fala*:*** a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 59. ed. **Petrópolis**: Vozes, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MENDES, Gilmar Ferreira [*et al*.] **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 1991.
PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

**Disciplina:** História e Cultura Regional
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Patrimônio cultural e histórico. Turismo cultural e histórico. Potenciais turísticos histórico-culturais regional. A historia e cultura de Palhoça como atrativo turístico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLIVEIRA, A. P. **A história do turismo em Florianópolis:** Narrada por quem a vivenciou. Florianópolis, SC: Palavra, 2011.
BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural.** Campinas, SP: Papirus, 2000.
TURISMO, Organização Mundial do. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SILVA, Eunice Assini da. **Conhecendo Santa Catarina:** Opções turísticas. Itajaí, SC: Editora da Univali, 2000.
RONÁ, Ronaldo di. **Transportes no turismo**. São Paulo: Manole, 2002.

**Disciplina:** Gestão de Alimentos e Bebidas
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** História e evolução de A&B. Características do setor de A&B. Conhecimento básico dos serviços em A & B. Planejamento de cardápios e custos. A&B e o contexto turístico. Alimentação, mercado e tendências no setor de A&B. Culinária regional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade sob a perspectiva da gastronomia e da hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.
PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de serviço do garçom**. 12ª ed. São Paulo: Senac, 2010. 109 p.
VIEIRA, E. V. **Glossário técnico – gastronômico, hoteleiro e turístico.** 12 ed. São Paulo: Senac, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

WALKOWSKI, Marinês C. Apostila Alimentos e Bebidas. São José, 2015. Disponível em: <marinhomotta.com/fmp/aeb>.
SIMÕES. A. **O pirão nosso de cada dia.** Florianópolis: Lunardelli, 1999.

**Disciplina:** Marketing Aplicado ao Turismo
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Evolução do conceito de marketing. Sistemas de marketing, estratégias de marketing. Especificidades do marketing para o turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COBRA, Marcos. Marketing de Turismo. São Paulo: Cobra, 2001.
PETROCCHI, Mario. Marketing para destinos turísticos. São Paulo: FUTURA, 2004.
RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Marketing turístico:** um enfoque promocional. 6. Ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Kotler, Philip; Hayes, Tom; Bloom, Paul. **Marketing de Serviços Profissionais**- *Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. São Paulo: Manoele*, 2002.

LOVELOCK, Christopher, WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Pearson Education 5ª ed.; 2006.

**Disciplina:** Gestão de Roteiros Turísticos e Agências
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Estrutura e funcionamento do Mercado turístico. Elaboração e gestão de Roteiros Turísticos. Agências e Operadoras de Turismo. Implantação e gestão de Agências de turismo. Inovação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DANTAS, José Carlos de Souza. **Qualidade do atendimento nas agências de viagens:** uma questão de gestão estratégica. São Paulo: Roco, 2008.

RONÁ, Ronaldo di. **Transportes no turismo.** São Paulo: Manole, 2002.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transportes turísticos.** São Paulo: Aleph, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

*ACERENZA, Miguel Angel. **Agencias de viajes:** organización y operación. México: Trillas, 1990.*

*DE LA TORRE, Francisco. **Agencias de viajes y transportacion.** 4. Ed. México, Trilhas, 1990.*

**Disciplina:** Projeto Integrador II
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Mapeamento: Inventário da oferta turística (INVTUR). O espaço turístico natural. O espaço turístico urbano. Oferta e demanda. Identificação e classificação do potencial turístico. Aplicações em campo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.

ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo:** conceituação e organização / planejamento e direção. Bauru, EDUCS, SCIULLI, Edite.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão.** São Paulo: ATLAS, 2010.

RAMOS, Fernando H. **Empreendedores:** histórias de sucesso. São Paulo: SARAIVA, 2005.

## 3ª FASE

**Disciplina:** Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo I
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Linguagem para funções comunicativas de nível básico. Gramática básica da língua inglesa. Palavras simples e expressões mais comuns do cotidiano na área da gestão do turismo. Vocabulário técnico da área de Turismo (hotelaria, bares, restaurantes, etc). Situações convencionais em hospedagem, restaurantes, agências e transportes. Compreensão de textos orais e escritos na perspectiva ocupacional da gestão em turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.
CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Turismo e Hotelaria.** São Paulo: Disal, 2005.
BIAGGI, Enaura T. Krieck de; STAVALE, Emeri de Biaggi. **Enjoy your stay:** inglês básico para hotelaria e turismo. 1ª ed. São Paulo: Disal, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ELLIS, Rod. **Task-based language learning and teaching.** New York: Oxford, 2003.
CATUREGLI, M. G. **Dicionário inglês-português:** turismo, hotelaria e comércio exterior. São Paulo: Aleph, 1998.

**Disciplina:** Elaboração e Gestão de Projetos
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Desenvolvimento de projetos e organizações. Mecanismos de acompanhamento e gerenciamento de projetos. Implantação, previsão e simulações de projetos em Turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 4ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas.** Tradução Lene Belon Robeiro. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
HELDMAN, kim. **Gerência de projetos.** 5 ed. Revista e Ampliada; Tradução Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009**.**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos:** uma abordagem global. Tradução Cid. Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2002.
VIANA. Ricardo Vargas. **Manual prático do plano de projeto:** utilizando o PMBOK. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

**Disciplina:** Gestão Financeira e Controle de Custos em Serviços Turísticos
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Noções de Matemática Financeira, Custos Empresariais, Nomenclaturas e Terminologias aplicadas a custos, Classificação dos Custos, Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio, Planejamento Financeiro.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
BORNIA, Antonio Cezar. ***Análise gerencial de custos:*** *aplicação em empresas modernas.* 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HANSEN, Don R. **Gestão de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. ***Gestão de custos: contabilidade e controle****.* São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2009.

**Disciplina:** Empreendedorismo e Gestão Aplicada ao Turismo
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Empreendedorismo: Compreendendo a base conceitual do empreendedorismo turístico, Uso criativo do empreendedorismo e os processos de inovação social, Estratégias setoriais e assuntos políticos do empreendedorismo turístico, o perfil do empreendedor, Ciclo de Vida das Organizações, Mundo dos Negócios: oportunidades, desenvolvimento, legislação, o processo associativo, consultorias; Plano de Negócio: uma visão.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** Rio de janeiro: Sextante, 2008.
BARON, Robert A. **Empreendedorismo**: Uma visão do processo. São Paulo: Thomson, 2007.
BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão.** São Paulo: ATLAS, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
RAMOS, Fernando H. **Empreendedores: histórias de sucesso**. São Paulo: SARAIVA, 2005.

**Disciplina:** Gestão de Pessoas
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** As Organizações e a Administração de Pessoal. Evolução da Administração de Pessoal. Funções Administrativas e Operacionais da Administração de Pessoal. Desafios da Gestão de Pessoal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LACOMBE, F. **Recursos humanos, princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2006.
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 4. ed. São Paulo: Futura, 2001.
GIRARDI, Dante Marciano. **Gestão de pessoas.** Florianópolis: UFSC, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 2 ed. revist. e atual. — São Paulo: Saraiva, 2008.
BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:**

Psicologia do comportamento organizacional. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

**Disciplina:** Projeto Integrador III
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Diagnóstico turístico: Ferramentas de diagnóstico. Metodologias participativas. Análise dos Equipamentos Turísticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.
BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.
ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo:** conceituação e organização / planejamento e direção. Bauru, EDUCS, SCIULLI, Edite.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão.** São Paulo: ATLAS, 2010.
RAMOS, Fernando H. **Empreendedores:** histórias de sucesso. São Paulo: SARAIVA, 2005.

## 4ª FASE

**Disciplina:** Inglês Instrumental Aplicado ao Turismo II
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Linguagem para funções comunicativas de nível pré-intermediário. Princípios de conversação. Terminologia e expressões recorrentes em empresas turísticas. Utilização dos fundamentos da comunicação específica da área em atividades cotidianas do Turismo. Leitura e produção escrita (folhetos, propagandas, guias, mapas, roteiros de viagem). Informações gerais sobre viagens e relato de acontecimentos. Comunicação profissional: correspondência e documentos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.
CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Turismo e Hotelaria.** São Paulo: Disal, 2005.
BIAGGI, Enaura T. Krieck de; STAVALE, Emeri de Biaggi. **Enjoy your stay:** inglês básico para hotelaria e turismo. 1ª ed. São Paulo: Disal, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ELLIS, Rod. Task-based language learning and teaching. New York: Oxford, 2003.
CATUREGLI, M. G. Dicionário inglês-português: turismo, hotelaria e comércio exterior. São Paulo: Aleph, 1998.

**Disciplina:** Gestão de Meios de Hospedagem
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Hospedagem e hospitalidade. História da hotelaria. Definições e tipologia dos meios de hospedagem. Classificação dos meios de hospedagem. Estrutura organizacional do meio de hospedagem. Estrutura operacional do meio de hospedagem. Mercado e tendências.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. **Estágio em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2002.
CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.
DAVIER, C. A. Cargos em Hotelaria. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade: a inovação na gestão das organizadoras prestadoras de serviço.** São Paulo: Saraiva, 2005.
SENAC, DN. **Introdução a turismo e hotelaria**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.
ZANELLA. Luiz Carlos. **Administração de custos em hotelaria.** 3 ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2004.

**Disciplina:** Libras
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos. Leis e direitos da pessoa surda. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

QUADROS, Fagali, Eloisa. **Psicopedagogia institucional aplicada:** aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
QUADROS, Ronice Müller de; Cruz, Carina Rebello. **Língua de Sinais:** Instrumento de Avaliação. Artmed, Porto Alegre, RS, 2004.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira:** O mundo do surdo em libras. 1 ed. São Paulo: CNPq. Capes: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Estudos surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.
FELIPE, Tanya. **LIBRAS em contexto:** curso básico (livro do estudante e do professor). 2ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo. 2007.

**Disciplina:** Planejamento e Organização de Eventos
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Conceito e Histórico de Evento. Importância Econômica dos Eventos na Atividade Econômica. Tipos e Características dos Eventos. Planejamento e Gestão de Eventos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LACOMBE, F. **Recursos Humanos, Princípios e Tendências.** Saraiva, São Paulo: 2011.
ANGELI, Margarita N. Barreto. **Planejamento e organização em turismo.** 6 ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.
BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

RiSPOLI, Reginald. **EVENTOS:** Como fazer: roteiro e dicas / Reginaldo Rispoli. Brasília: Ed. Brasília, 209 p.

ANDRADE, José Vicente de. **Gestão em lazer e turismo.** Belo Horizonte. AUTÊNTICA, 2001.

**Disciplina:** Tecnologia da Informação Aplicada ao Turismo
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Uso estratégico da tecnologia da informação, administração, desenvolvimento de ambientes eficientes e eficazes, tipos e usos de informações, a finalidade do estudo de Sistemas de Informação, uso de Sistemas de Informação nas organizações, soluções de problemas com SI, a segurança dos SI, sistema de Suporte Gerencial e sua ligação com o Turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação:** o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2006.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais:** o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2010. 334 p. Bibliografia.

GUIMARÃES, A. S., BORGES, M. P. **E-turismo:** internet e negócios do turismo. Cengage Learning, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

O'BRIEN, James A. 1936. **Sistemas de informação:** e as decisões gerenciais na era da internet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BAHL, Miguel (Org.). **Mercado Turístico:** Áreas de Atuação. São Paulo, Sp: Roca, 2003.

**Disciplina:** Gestão da Inclusão Social no Turismo
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Conceito, Histórico e Prática da Inclusão Social. Inclusão Social no Brasil. O Turismo como ferramenta na inclusão social. Turismo e Distribuição de Renda. Cultura africana, afro-brasileira e indígena.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Decreto n° 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com municípios, Distrito Federal e estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social para melhoria da qualidade da educação básica**. Portal da Subchefia de Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República**: Decretos. Brasília: Casa Civil da Presidência da República do Brasil, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/ D6094.htm.

SAAD, A. L. **Acessibilidade:** guia prático para projetos de adaptações e de novas edificações. São Paulo: Pini, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AGUIRRE, R. S.; SIMON, M. F. G., SANTO, S. Di et al. **Recreação e turismo para todos.** Caxias do Sul. EDUCS. Curso de graduação em administração a distância-Responsabilidade social corporativa e terceiro setor UFSC, 2007.

**Disciplina:** Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Conceito. Histórico. Dimensões para o desenvolvimento sustentável. Urbanismo e desenvolvimento sustentável. Turismo sustentável e Turismo responsável. Aplicações no município de Palhoça.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEMOS, Amália Inês Geraiges de. **Turismo:** impactos socioambientais. 3 ed. São Paulo, HUCITEC, 2001.
RODRIGUES, Adyr Balastreri. **Turismo e ambiente:** reflexões e propostas. 2 ed. São Paulo, HUCITEC, 1999.
ANGELI, Margarita N. Barreto. **Planejamento e organização em turismo.** 6 ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SWARBROOKE, John; HOROVITZ, Esther Eva. **Turismo Sustentável:** setor public e cenários geográficos, 2 ed. São Paulo, ALEPH, 2000.
SEABRA, Giovanni de Farias. **Ecos do Turismo:** o turismo ecológico em áreas protegidas. Campinas. PAPIRUS, 2001.

**Disciplina:** Consultoria em Turismo
**Carga Horária**: 33 horas | Créditos: 2

**Ementa:** Conceitos básicos de consultoria. Vendendo os serviços de consultoria. Contratação dos serviços de consultoria. Diagnóstico organizacional. Relatórios de consultoria.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de consultoria empresarial.** 4 ed. Atlas: São Paulo, 2010.
BERTI, Anélio. **Manual prático de consultoria:** diagnóstico e análise empresarial. Curitiba: Juruá, 2009.
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia –** 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PEREIRA, Fábio Henrique. Apostila de Consultoria Empresarial.
COBRA, Marcos. **Marketing de Turismo**. 2ª ed. São Paulo: Cobra, 2001.
SENGE, Peter M. Senge. **A Quinta Disciplina:** arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Editora Best Seller, 2008.

**Disciplina:** Projeto Integrador IV
**Carga Horária**: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa:** Plano de ações. Mobilização e sensibilização. Campanhas de sensibilização. Aplicações em campo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**
MONTANER, Montejano, Jodi; FAVANO, Andrea. **Estrutura do Mercado Turístico**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2001.
BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.
ACERENZA, Miguel Ángel; HENDGES, Graciela Rabuske. **Administração do turismo:** conceituação e organização / planejamento e direção. Bauru, EDUCS, SCIULLI, Edite.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão.** São Paulo: ATLAS, 2010.
RAMOS, Fernando H. **Empreendedores:** histórias de sucesso. São Paulo: SARAIVA, 2005.

## 2.10 METODOLOGIA

As metodologias estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Atendendo ao Artigo 12, inciso V, a IES terá a incumbência de propor estratégias de recuperação dos alunos com rendimento escolar baixo e ao Artigo 13 que no seu inciso III preza que os docentes deverão zelar pela avaliação da aprendizagem dos alunos e no seu inciso IV estabelece que os professores assumirão o compromisso de promover estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

No processo metodológico, a acessibilidade pedagógica no curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é realizada por meio da recuperação paralela; nas reuniões de alinhamento do curso, onde são trabalhadas também a interdisciplinaridade; na avaliação institucional de cada professor, onde são identificadas as falhas e propostas ações de melhorias em conjunto; e nas reuniões de líderes de turma, onde são levantadas as falhas e propostas ações de melhorias.

Além as metodologias mencionadas, cabe destacar as expostas abaixo.

### 2.10.1 Projeto Integrador

O Projeto Integrador compõe a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e tem por objetivo instituir um diálogo entre os

conteúdos abordados nas disciplinas do curso, auxiliando os alunos a construírem conhecimentos, por meio de situações diversificadas de aprendizagem.

A inclusão do Projeto Integrador na organização curricular do referido Curso vem ao encontro das orientações para a Educação Profissional que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (CNE/CP Nº. 3, de 18 de dezembro de 2002), cujo Art. 2º, Inciso VI, exige que os cursos superiores de tecnologia devem [...] adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos; [...].

Nesse contexto, a inserção do Projeto Integrador promove a melhoria da qualidade do ensino, pois ultrapassa a visão fragmentada do conhecimento, permitindo a interdisciplinaridade e buscando uma formação integral do aluno, por meio do desenvolvimento de competências[17], que embasarão a atuação do futuro profissional frente [...] às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade [...] (CNE/CP, Nº 3, 2002, Art.3º.).

Nesta direção, o componente curricular Projeto Integrador está articulado de forma a inserir os alunos em contextos situacionais (reais ou simulados), que exijam o desenvolvimento de competências profissionais estabelecidas de acordo com as previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2010).

Assim, o Projeto Integrador não se limita às aulas ministradas pelo professor na sala de aula, mas envolve experiências que permitem ao aluno momentos de estudos e de pesquisa, sob a coordenação do professor, em diferentes ambientes de aprendizagem como biblioteca, laboratórios, visitas em campo e em outras situações externas à sala de aula.

O projeto desenvolvido possibilita vivenciar contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho, estimulando a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios que deles emergem, além de levar a

[17]Segundo o Parecer CNE/CP 29/2002, art. 7º entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

um maior envolvimento, os instigando a decidir, opinar, debater e constituir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

A elaboração e o desenvolvimento do Projeto Integrador são acompanhados pelo professor da disciplina que orienta, por meio de roteiros e metas pré-estabelecidos.

Na Faculdade Municipal de Palhoça, elas constituem um conjunto de atividades coordenadas por um professor do corpo docente. São consideradas atividades complementares: seminários integradores, palestras técnicas; participação em atividades de extensão, congressos, conferências; monitorias; estágios e projetos de iniciação científica. As atividades, com as respectivas cargas horárias, são anotadas em fichas próprias e reguladas por documento institucional específico.

### 2.10.2 Saídas de campo

No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo são realizadas algumas saídas de campo, visando aprimorar a relação entre teoria e prática. As visitas em campo são realizadas em empreendimentos turísticos, eventos, ou em locais com potencial turístico, especialmente, no município de Palhoça. Nas disciplinas de Projeto Integradores estão previstas visitas em campo para realização de estudo do potencial turístico no Município da Palhoça. O estudo do potencial turístico também ocorre em parceria com o Laboratório de Turismo. Além dos Projetos Integradores, também há disciplinas na Matriz do curso, com carga horária prevista em campo. As atividades em campo ocorrem de acordo com a ementa e especificidade de cada disciplina.

### 2.10.3 Laboratório de Turismo – Labtur

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo possui o Laboratório de Turismo – LabTur. Trata-se de um espaço institucional, onde são desenvolvidas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, ligadas ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça.

O LabTur tem por objetivo auxiliar os docentes e discentes no ensino e aprendizagem. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP, o laboratório irá auxiliar o corpo discente, no sentido

de tornar este um profissional eficiente e prático.

Para o corpo docente, poderá trazer um espaço onde será desenvolvida atividades transdisciplinares, atingindo assim o objetivo do curso, a simultaneidade teórico-prático.

O LabTur tem como visão, missão e valores:

a) Visão: A visão do LabTur - FMP é ser reconhecido como um laboratório modelo no desenvolvimento, na divulgação de pesquisas e na gestão empreendedora de projetos envolvendo a comunidade de Palhoça e demais municípios vizinhos.

b) Missão: Nossa missão é produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, Iniciação Científica e Extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, visando à formação do corpo discente para o mercado de trabalho.

c) Valores: Nossos valores englobam o respeito ao patrimônio natural e cultural, visando o compromisso social com o desenvolvimento regional e local de Palhoça, a ética no relacionamento e a formação e profissionalização do corpo discente.

O LabTur está estruturado em cinco eixos principais, interdependentes entre si:

a) Agência de Viagens:

Na Agência de Viagens e Turismo serão elaborados roteiros envolvendo o potencial turístico de Palhoça, auxiliando o corpo docente na organização e agendamento das visitas a campo. As atividades previstas na Agência de Viagens e Turismo possibilitam ao discente a ambientação profissional, por meio da vivência prática e a complementariedade com as disciplinas em sala de aula, especialmente a disciplina de Gestão de Roteiros, Operadoras e Agências.

b) Eventos:

No LabTur os acadêmicos poderão exercitar as atividades de organização e planejamento de eventos Técnico e Científicos (seminários e palestras), auxiliando na operação das atividades Faculdade Municipal de Palhoça. Estas atividades também possibilitam ao discente a ambientação profissional, por meio da vivência prática e a complementariedade com as disciplinas em sala de aula, especialmente a disciplina de Planejamento e Organização de eventos.

c) Turismo e Meio Ambiente:

A dimensão de Turismo e Meio Ambiente tem como objetivos o apoio às práticas e experiências à disciplina de Ecoturismo e Turismo Náutico no 4º período, já que esta se constitui no “elo ecológico” da estrutura curricular do curso.

A outra função é fazer com que os acadêmicos recebam orientação em como realizar estudos de meio, incluindo o planejamento e a operação de atividades de ecoturismo e turismo de aventura, permitindo a vivência e análise dos vários cenários de uma operação envolvendo clientes.

Visando desenvolver experiências práticas em ambientes naturais, a dimensão de turismo e meio ambiente realiza atividades ao ar livre, através de atividades como o trekking, acampamentos, observação da vida silvestre e atividades de aventura como o rafting (descidas de corredeiras em grupo adotadas no processo de educação experimental).

Os alunos aprendem técnicas de mínimo impacto, organização e seleção de equipamentos, seleção e montagem de acampamentos, dentre outros.

d) Consultoria e Assessoria em Gestão de Turismo:

A Consultoria e Assessoria em Gestão de Turismo visa preparar o corpo discente para o mercado, desenvolvendo a habilidade para trabalhos em campo, visando o planejamento e gestão de destinos turísticos. Esta atividade também poderá ser realizada em conjunto com a Empresa Junior da FMP. O objetivo é formar discentes com perfil técnico e habilidade para prestar consultoria e assessoria turística nas mais variadas áreas, estando relacionado ao trade turístico de Palhoça e região. Este eixo também poderá dar suporte a disciplina de Consultoria em Turismo, realizando trabalhos de consultoria e assessoria em campo.

e) Pesquisa e Extensão:

As atividades de Pesquisa e Extensão do LabTur, visam a capacitação e o aprendizado, por meio de ações em sala e em campo. As atividades estão relacionadas as linhas de pesquisa do Curso. Neste sentido, o acadêmico aprende na prática as teorias ministradas em sala de aula, atendendo aos requisitos de diversas disciplinas como: Empreendedorismo Aplicado ao Turismo, Gestão de Meios de

Hospedagem, Gestão de Alimentos e Bebidas, Projeto Integrador II, Idiomas, entre outros.

### 2.10.4 Parcerias Institucionais do Curso

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo possui as seguintes parcerias institucionais:

- Projeto Acolhida na Colônia de Palhoça, por meio de Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Turismo do Município de Palhoça e a Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia. O referido Termo prevê a participação e capacitação dos alunos do Curso, por meio de atividades coordenadas pelo Labtur.
- Convênio de Cooperação Internacional com o Instituto Universitário Francisco de Asís – UNIFA, Maldonado. A partir desse convênio, são organizadas viagens de intercâmbio para a UNIFA e Punta Del Este, no Uruguai. Durante a viagem de Intercâmbio os acadêmicos participam de aulas no Instituto Universitário Francisco de Asís – UNIFA e visitam os principais pontos turísticos da região.
- A Faculdade Municipal de Palhoça, assinou em dezembro de 2014 com a Escola Ba Biague, situada no Bairro Quelelé, em Bissau, capital da Guiné Bissau um termo de Cooperação Acadêmica e intercâmbio. Por meio deste termo são disponibilizadas 25 vagas nos 3 cursos de graduação, incluindo o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

A parceria com a República da Guiné Bissau, localizada ao norte da África Ocidental está entre os 20 países mais pobres e com os menores IDH, (ONU, 2014).

É o país de língua portuguesa com a menor perspectiva de vida, cerca de 49 anos (ONU, 2014).

A Faculdade Municipal de Palhoça esteve em Bissau averiguando as necessidades dos alunos, bem como a realidade da educação do País, em 2016 e 2017 e mantém contatos com a Embaixada do Brasil em Bissau, para melhor andamento deste importante programa de desenvolvimento educacional.

### 2.10.5 Pós-Graduação em Planejamento e Gestão de Eventos

Atualmente a IES dispõe de uma Pós-Graduação em Planejamento e Gestão

de Eventos, coordenado pelo Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade Municipal de Palhoça. O programa é destinado a profissionais que desejam se instrumentalizar nas diversas áreas do conhecimento do Turismo. O grande diferencial deste curso será o seu formato voltado para o mercado de trabalho, trazendo cases práticos e estimulando os participantes a pensarem em negócios voltados para o setor de eventos e afins.

### 2.10.6 Linhas de Pesquisa do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

Atualmente, o Curso Superior possui as seguintes linhas de pesquisa e Iniciação Científica: Turismo, Cultura e Meio Ambiente; Turismo, Tendências e Inovação; Turismo, Planejamento e Gestão e Turismo Pedagógico. Estas linhas de pesquisa serão desenvolvidas em conjunto com as ações desenvolvidas pelo Laboratório de Turismo (Labtur). Abaixo segue a ementa de cada linha de pesquisa.

- **Turismo, Cultura e Meio ambiente:**

Turismo e a dimensão cultural; Regionalidades e cultura açoriana; Eventos culturais; Ecoturismo e Turismo de natureza; Turismo em unidades de conservação: o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

- **Turismo, Tendências e Inovação:**

Novos segmentos; Turismo e novas tecnologias; Tendências de mercado e inclusão; Tecnologias e práticas inovadoras.

- **Turismo, Planejamento e Gestão:**

Planejamento e gestão de Organizações Turísticas, Eventos, Processo de Turistificação da região; Desenvolvimento regional; Planejamento de viagens técnicas e consultoria; assessoria de viagens.

- **Turismo Pedagógico:**

Educação e o turismo; Turismo de vivência (experiência); Turismo de base comunitária; Educação Ambiental; Acolhida na Colônia.

### 2.10.7 Viagens de Intercâmbio

O curso organiza viagens de intercâmbio para a UNIFA e Punta Del Este, no Uruguai. Durante a viagem de Intercâmbio os acadêmicos participam de aulas no Instituto Universitário Francisco de Asís – UNIFA e visitam os principais pontos

turísticos da região. Também são organizadas viagens para outros países e cidade, relacionadas a algumas disciplinas como Espanhol Instrumental Aplicado ao Turismo e demais disciplinas.

## 2.11 ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

A Faculdade Municipal de Palhoça, preocupada com o processo de ensino aprendizagem possui também o Estágio Extracurricular Não Obrigatório, que é um conjunto de atividades de caráter técnico, social e cultural a ser realizado pelo acadêmico e que proporcione a aplicação dos conhecimentos teóricos apreendidos por meio da vivência em situações reais do exercício de sua futura profissão.

Este Estágio Extracurricular Não Obrigatório esta regulamentado no regimento de Estagio da Faculdade Municipal de Palhoça.

É o momento em que o estudante tem contato com o mercado de trabalho, sendo um período indispensável ao aprendizado para a qualificação como futuro profissional, permitindo a integração entre a teoria e a prática. Assim, o estágio extracurricular não obrigatório é aquele realizado em empresas privadas ou públicas, escritórios e instituições públicas, de forma voluntária ou remunerada, em atividade correlata a do curso do estagiário.

O Art. 2º da Lei nº 11.788, de 25/09/2008, estabelece que:

Art. 2º. O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2 º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso

O Estágio Extracurricular Não Obrigatório não é obrigatório visa o aperfeiçoamento profissional do aluno, proporcionando a visão prática, da teoria experimenta em sala de aula e lhe oferece a experiência para sua inserção no mercado de trabalho.

É importante observar que as horas de estágio extracurricular não são contabilizadas para o estágio supervisionado. Para realização do estágio extracurricular é necessário que a empresa firme um convênio de estágio com a Faculdade Municipal de Palhoça e o que o aluno assine o termo de compromisso de estágio. Sem o convênio e o termo de acordo o estágio não pode ser realizado.

Desta forma, a supervisão do estágio fica por conta da empresa e a Faculdade Municipal de Palhoça o acompanha para efetivação das anotações pertinentes no prontuário do aluno. Na Faculdade Municipal de Palhoça o estágio extracurricular pode ser intermediado pelos parceiros que a instituição mantém convênio com o CIEE - Centro Integrado de Ensino e Escola e o IEL - Instituto Evaldo Loyd, CDL/Palhoça, entre outras os quais fazem a divulgação e a intermediação entre as concedentes de estágio, a Faculdade Municipal de Palhoça e o acadêmico (Anexo I).

No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo são captadas algumas vagas para estágio extracurricular junto a Secretaria de Turismo de Palhoça, nas Centros de Informações Turísticas e em empresas privadas do setor, visando inserir os acadêmicos no mercado de trabalho. No anexo II consta o Regulamento de Estágio Não Curricular.

## 2.12 APOIO AO DISCENTE

No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo os acadêmicos auxiliam na organização dos eventos e participam de diversas palestras ao longo dos semestres. Um evento que ocorre todo ano é Encontro de Turismo e aula Inaugural, organizados pela disciplina de Planejamento e Organização de Eventos em parceria com o Laboratório de Turismo, além das viagens de estudo de intercâmbio para diferentes países. No curso também há o Centro Acadêmico de Turismo, formado por alunos de diversas fases. O CA é responsável por levar algumas demandas dos acadêmicos e sugerir ações de divulgação e parcerias.

### 2.12.1 Política de Orientação aos Acadêmicos (SOA)

O Serviço de Orientação Acadêmico/a – SOA é o principal órgão de apoio e

assistência aos/as acadêmicos/as da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP). Que, tem por finalidade estabelecer melhorias na convivência universitária, planejando e executando ações direcionadas ao corpo discente. Em última análise, o SOA objetiva a aproximação da instituição de ensino aos/às seus/suas os/as estudantes de graduação. As ações efetuadas pelo SOA possuem caráter continuado e sistêmico visam à promoção do pleno desenvolvimento dos/as acadêmicos/a e buscam assegurar-lhes um ensino de qualidade. O SOA também participa da elaboração de políticas institucionais uma vez que dialoga com os/as estudantes, os/as professores/as, os/as funcionários/as, as coordenações e a direção da instituição a respeito das relações acadêmicas.

A Missão do SOA é apoiar o desenvolvimento educacional, pessoal, social e profissional dos/as acadêmicos/as da FMP durante sua permanência nos cursos de Graduação.

O SOA tem como objetivos específicos:

- Desenvolver ações de apoio didático-pedagógico aos/as acadêmicos/as;
- Acolher e orientar os/as estudantes de graduação, de forma individual ou em grupo, em suas dúvidas e questões acadêmicas e pessoais;
- Promover reflexões sobre os direitos e deveres dos/as graduandos/as no contexto universitário;
- Promover a inclusão dos/as alunos/as com deficiência em todos os cursos de Graduação da FMP, bem como nas atividades de Extensão Universitária;
- Desenvolver ações de acessibilidade junto à comunidade acadêmica na FMP;
- Identificar obstáculos na estrutura e funcionamento institucional que impeçam o pleno desenvolvimento educacional dos/as graduandos/as, tomando providências e/ou propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem;
- Realizar o acompanhamento dos casos para avaliação, providências e informação às respectivas instâncias;
- Colaborar com as coordenações de curso, realizando ações que promovam a integração do/as aluno/as à comunidade escolar e contribuam para o seu sucesso educacional;
- Apoiar professores e funcionários na construção de seus papéis de educadores;
- Fornecer orientações aos/as graduandos/as em processo de formatura sobre o início da vida profissional e a possível continuação dos estudos na pós-graduação.

O/A profissional responsável pelo SOA deve dispor de carga horária para o atendimento presencial à comunidade acadêmica nos principais períodos em que os/as acadêmicos/as frequentam a instituição (matutino e noturno).

Outro tipo de contato (e-mail ou telefone) é oferecido para os atendimentos não presenciais. A proposta de atuação do SOA está pautada no diálogo para a promoção do desenvolvimento integral do/a universitário/a, atendendo-o/a em suas necessidades específicas.

Desta forma, faz parte do escopo de ações do SOA informar eventuais transtornos institucionais ou relacionados aos/às estudantes aos órgãos competentes, solicitando providências e/ou propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Cada atendimento realizado gera um protocolo. Neste documento estão descritos o motivo do atendimento e os encaminhamentos que serão realizados.

O/A demandante pode optar por:

1. A autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento;
2. Não autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento;
3. Não autorizar a publicação de seu nome e autorizar a publicação do teor do atendimento. O documento pode ou não ser assinado pelos/as acadêmicos/as, caso ele/a opte pela não autorização da publicação de seu nome não será solicitada a sua assinatura.

Os protocolos de atendimento são mantidos em armário fechado na sala do SOA e os assuntos são tratados com o sigilo necessário a cada caso, somente cabendo o conhecimento das questões abordadas aos órgãos competentes.

Atualmente, a Professora Dra. Maria Fernanda Diogo é a profissional responsável pelo SOA. A professora é mestre e Doutora em Psicologia, possui onze anos de experiência no magistério superior e trabalha na FMP há cinco anos, além de ter atuado/atuar em outras instituições de ensino. O acesso ao seu Currículo Lattes pode ser efetuado pelo site: <http://lattes.cnpq.br/0834734927205857>. Os horários de atendimento presencial são: período matutino – toda quarta feira, das 7h45min às 11h30min; período noturno – toda quarta feira, das 18h30min às 22h00min. O contato com a professora também pode ser efetivado pelo e-mail mafediogo@gmail.com ou pelo Whatsapp (48) 9612-4152.

### 2.12.2 Orientação aos Acadêmicos do curso (SOA)

A orientação aos acadêmicos no curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo ocorre quando há uma demanda por parte da coordenação, quando os acadêmicos procuram apoio individual ou em grupo, quando os professores necessitam de intervenção externa ou quando o Serviço de orientação Acadêmico/a – SOA necessita intervir.

### 2.12.3 Nivelamento

Nivelamento é o termo adotado pelo MEC para identificar as ações de revisão dos conteúdos do ensino médio, ou de instrumentação, que a IES oferece aos alunos ingressantes para lhes possibilitar um bom desempenho nas disciplinas do curso.

Os cursos de Graduação da FMP trabalham com Oficinas de Aprendizagem, para atender a demanda levantada pelo SOA e as encaminhadas ao SOA pelas coordenações de curso.

A demanda apontada no curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é pela Leitura e Produção Textual e Matemática. Os cursos de nivelamento serão ofertados aos alunos, desde a primeira fase e as aulas serão realizadas aos sábados.

### 2.12.4 Política de acompanhamento de Egressos

A Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) pode acompanhar a evolução acadêmica e profissional de seus egressos por meio de pesquisas realizadas pelo Curso de ADM que geram informações sobre emprego e renda dos ex-alunos, condições enfrentadas no mercado de trabalho, as novas aspirações e projetos acadêmicos, bem como a percepção de qualidade sobre a formação recebida pela Instituição.

O Programa de Auto avaliação Institucional é elaborado pela Comissão Própria de Avaliação e tem por objetivo verificar pontos críticos dos vários e diferentes aspectos que tencionam e instigam a revisão e atualização das ações e políticas da comunidade acadêmica, de acordo com o processo democrático avaliativo continuado. Pode fazer uso deste instrumento, junto as pessoas. Periodicamente, também é realizado contato por meio eletrônico, com os egressos,

sensibilizando-os sobre a importância da participação da referida avaliação. Contudo, esta participação ainda é muito tímida.

Os dados permitem a análise do valor agregado no processo educacional da Instituição, gerando informações para o planejamento de ações que aprimorem os cursos da instituição.

A IES, também, adota estratégias para manter o egresso em contato com a Instituição, viabilizando a participação em atividades científicas, culturais e de ensino e em cursos que oferece.

## 2.13 AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES DO CURSO

### 2.13.1 Avaliação Institucional

O Curso e as condições de seu funcionamento são semestralmente avaliados, de acordo com o Programa de Avaliação Institucional, que atende aos princípios do SINAES e está descrito em documento específico.

Pelos instrumentos aplicados no Programa de Avaliação Institucional, são obtidos dados fornecidos pelos alunos sobre a satisfação com o curso, desempenho dos professores e coordenadores, programas institucionais, infraestrutura e condições de oferta dos serviços prestados aos alunos. Os docentes avaliam as turmas nas quais ministram aulas.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo a devolutiva das avaliações institucionais é realizada por meio de conversas entre coordenação de curso e os professores e, quando necessário, juntamente com a direção acadêmica da FMP.

### 2.13.2 Avaliação externa do curso

Os resultados obtidos pelo curso nas avaliações externas: desempenho dos alunos no ENADE, o IGC, o CPC e as avaliações de reconhecimento, e de renovação de reconhecimento do curso, quando é o caso, são analisados e subsidiam o planejamento estratégico da instituição, o trabalho pedagógico institucional/formações e na tomada de decisões para ratificar o que vem sendo

realizado, ou para propor reformulações acordadas pelo colegiado do curso e aprovadas pelas instâncias superiores.

### 2.13.3 Atividades de Tutoria EaD

Na Faculdade Municipal de Palhoça o tutor terá acesso a cada disciplina do curso, visando o acompanhamento das atividades dos professores e a interação dos acadêmicos com a ferramenta. O tutor disponibilizará dois períodos, sendo um matutino e outro noturno para atendimento ao acadêmico e professor, colaborando e sanando dúvidas a respeito do aplicativo *Classroom.*

No início de semestre, caberá ao tutor a realização de duas reuniões distintas com os acadêmicos e professores explicando os procedimentos e o funcionamento da EaD dentro dos 20% preconizado pelo MEC.

### 2.13.4 Avaliação de Aprendizagem

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a ser superado, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

O instrumento avaliativo tem o objetivo de detectar situações merecedoras de análise mais acurada e a solução mais ajustada para cada situação. Outra função é a de auxiliar os acadêmicos a identificarem melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, envolvendo normas sobre a verificação do rendimento escolar.
De acordo com o Regimento Interno, a aprovação escolar do acadêmico na FMP

compreende a frequência e a eficiência nos estudos. A avaliação do desempenho por meio de no mínimo três (3) avaliações, sendo que destas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, valendo 60% da média semestral.

**Cálculo da Avaliação:**

$$\text{Média Semestral (MS)} = \frac{(A1x2) + (A2x2) + A3}{5} = \geq 7{,}0$$

As avaliações do desempenho do aluno são elaboradas e realizadas por disciplina, sobre a qual incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados. Quaisquer que sejam os resultados obtidos são considerados reprovados na disciplina os alunos que não obtiveram frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas, no Estágio Supervisionado a frequência de 100% (cem por cento) e não obtiver média de aproveitamento no período igual ou superior a 7 (sete).

A Instituição pode oferecer cursos, disciplinas ou atividades programadas em horários especiais, com metodologia adequada para os discentes em dependência ou adaptação, ou para discentes reprovados, como forma de recuperação, em períodos especiais e na forma que se compatibilizem com as suas atividades regulares.

Os discentes reprovados em 05 (cinco) ou mais disciplinas, de uma mesma série ou de séries distintas, devem cursá-las no horário regular de aulas, nas turmas já constituídas, sendo-lhes vetado cursar disciplinas no RDR. Entretanto, se não houver oferta de disciplinas no horário regular de aulas no mesmo semestre letivo, podem cursar as disciplinas da série subsequente em regime de Plano de Estudos e, na sequência, devem cursar as disciplinas da série em que estão reprovados.

As disciplinas que os alunos reprovarem somente poderão ser realizados na IES, quando as disciplinas reprovadas não forem mais ofertadas no currículo pleno em vigor, e para as quais não exista equivalência, podem cursá-la em outra instituição.

É dado tratamento excepcional para discentes amparados por legislação específica ou gestação, sendo-lhes atribuídos nesses casos, mediante requerimento com documentação comprobatória, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados ou plano especial de estudos, com

acompanhamento docente, segundo normas específicas estabelecidas nos processos de compensação de ausência às aulas e abono de faltas.

## 2.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### 2.14.1 Plataforma GOOGLE FOR EDUCATION

Projeto de Transformação Digital da FMP utiliza a plataforma *GOOGLE APPS FOR EDUCATION*, como meio de ampliação do desenvolvimento dos acadêmicos, docentes e equipe administrativa.

A adoção da plataforma unificada passa a criar uma representação social mais forte da IES, a partir do uso do domínio **fmpsc.edu.br**. O relacionamento com o mundo externo à IES será muito mais valorizado possibilitando a ampliação e credibilidade sobre a instituição com a integração da marca Google e demais ações de transformação digital.

A partir da Normativa FMP nº 013/2016 fica estabelecido o e-mail institucional **fmpsc.edu.br**, como ferramenta de comunicação oficial entre a FMP e a comunidade acadêmica.

Para a utilização da plataforma Classroom se fez necessária a capacitação do corpo docente e administrativo e dos acadêmicos, permitindo-os adotar tecnologias digitais em nuvem (*Cloud Computing*). Além do desenvolvimento de ações para melhoria da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da FMP.

Benefícios da utilização da *Plataforma Google for Education* para a FMP:

- Integrar Instituição, docentes e alunos em plataforma única;
- Organização com e-mail, agenda, drive e outras ferramentas;
- Maior produtividade na Gestão da FMP e nas salas de aula;
- Um sólido passo da FMP rumo a cultura digital;
- Prover soluções eficientes aos alunos;
- Tecnologia educacional para aumentar qualidade de ensino;
- Espaço ilimitado para armazenar e organizar os arquivos;
- Totalmente gratuito como iniciativa mundial do Google.

### 2.14.2 Projeto ClipCampusFMP

Será implementado em 2017/1 e a partir da RESOLUÇÃO CONFAP 002/2016, fica a mesma aprovada como um dos meios de comunicação institucional entre as áreas, docentes e acadêmicos da FMP.

2.15 NÚMERO DE VAGAS

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foram realizados oito vestibulares.

| ANO | ENTRANTES | CONCLUINTES |
|---|---|---|
| 2013/1 | 55 | - |
| 2013/2 | 47 | - |
| 2014/1 | 52 | - |
| 2014/2 | 36 | 20 |
| 2015/1 | 55 | 27 |
| 2015/2 | 45 | 24 |
| 2016/1 | 123 (matutino e noturno) | 10 |
| 2016/2 | 46 | 34 |
| 2017/1 | - | - |

Fonte: FMP (2016).

## 3 CORPO DOCENTE

### 3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, de acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, é composto por professores do curso que possuem como atribuições acadêmicas acompanhar, pensar a proposta do curso e elaborar o PPC do curso.

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo reúne-se uma vez por mês e os membros são escolhidos de acordo com a titulação e experiência como forma a agregar conhecimento ao curso.

O Núcleo Estruturante Docente do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é composto pelos seguintes membros: Profª. Dra Alissane Lia Tasca da Silveira, Profª. Dra. Marinês da Conceição Walkowski, Prof. Msc. Antônio José Bicca, Prof. Msc. Bernardo Villanueva de Castro Ramos, Prof. Msc. Marcos Antônio Souza e Prof. Msc. André Luiz dos Santos.

| NÚCLEO DOCENTE ESTURURANTE – NDE | | | |
|---|---|---|---|
| Docente | Titulação G/E/M/D (Epecificar o nome do curso de graduação e de pós-graduação quando houver) | Forma de Contratação | Semestre |
| Alissane Lia Tasca da Silveira | Doutora | Tempo Integral Sem DE | 3 meses |
| André Luiz dos Santos | Mestre | Tempo Parcial | 8 meses |
| Antônio José Bicca | Mestre | Tempo Integral Sem DE | 3 meses |
| Bernardo Villanueva de Castro Ramos | Mestre | Tempo Parcial | 1 ano |
| Marcos Antônio Souza | Mestre | Tempo Parcial | 5 anos e 3 meses |
| Marinês C. Walkowski | Doutora | Tempo Integral Sem DE | 2 anos e 3 meses |

Fonte: FMP (2016).

## 3.2 ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A)

A coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é Bacharel em Turismo pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina (2005), Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Realizou estágio de doutorado no exterior como pesquisadora na Universidade de Lisboa (2013). Tem experiência na área de Turismo com ênfase em planejamento em diferentes segmentos e organização de eventos organizados no Sindicato da Construção Civil de Florianópolis e durante o Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.

Lecionou no curso de Turismo da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, no período entre agosto de 2009 e maio de 2011, em diversas disciplinas como: Marketing Conceptual I, Métodos Qualitativos, Planejamento e Organização do Turismo II, Teoria Geral do turismo I, Teoria Geral do Turismo, Turismo e Comunidade, Administração de Restaurantes, Planejamento e Organização do Turismo I, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, Planejamento e Organização do Turismo II, Administração Hoteleira, Gestão Empreendimentos Turísticos, Introdução à Hotelaria, Planejamento Territorial Urbano e Turismo Regional.

Foi bolsista da Capes durante o mestrado e doutorado. É sócia e atua como consultora na empresa Okanagan - Consultoria em Turismo e Gestão Ambiental.

Desde fevereiro de 2016, coordena do curso Superior de Tecnologia de Gestão de Turismo na Faculdade Municipal de Palhoça, Santa Catarina e também já ministrou as disciplinas Gestão dos Meios Hospedagem, Gestão de Alimentos e Bebidas, Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo, Projeto Integrador III, Consultoria Empresarial e Funções Administrativas no referido curso. Possui diversas publicações e trabalhos técnicos na área. E nos cursos de Pós-graduação da FMP ministrou as disciplinas Responsabilidade Social e Gestão de Projetos e Introdução ao Turismo e Turismo de Eventos.

Atua como consultora do projeto social Rede Acolhida na Colônia.

O acesso ao seu Currículo Lattes pode ser efetuado pelo site: <http://lattes.cnpq.br/7717325077742830>.

### 3.2.1 Regime de trabalho da coordenação de curso

| COORDENADOR DO CURSO | | | |
|---|---|---|---|
| Coordenador | Titulação G/E/M/D (Epecificar o nome do curso de graduação e de pós-graduação quando houver) | Carga Horária Semanal | Forma de Contratação |
| Marinês C. Walkowski | Doutora | 40h | Tempo Integral |

Fonte: FMP (2016).

Dentre as atribuições da coordenadora estão Gestão do Curso, por meio de reuniões com os líderes de turma, reuniões com os professores, NDE e Colegiado, participação nas reuniões do Comfap, acompanhamento das ações do Centro Acadêmico de Turismo, acompanhamento das ações do Laboratório de Turismo, elaboração de ações de divulgação e captação de parcerias e convênios.

## 3.3 TITULAÇÃO CORPO DOCENTE DO CURSO

| Nº | Nome do Docente | Titulação | Regime de trabalho | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com a instituição | Tempo exp.profissional menos Ed Superior | Tempo exp. Ed. Superior | Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (desde 2015) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 | André Luiz dos Santos | Mestre | Tempo Parcial | 3 anos e 9 meses | 4 anos e 2 meses | 6 anos e 10 meses | 02 publicações- Artigo |
| 02 | Ana Bárbara Mendonça | Especialista | Tempo Parcial | 10 meses e 14 dias | 2 anos e 4 meses | 4 anos | 02 publicações- Artigo |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **03** | Alexandre Lisboa da silva | Mestre | Tempo Integral Sem DE | 5 anos e 2 meses | 6 anos | 16 anos | - |
| **04** | Alissane Lia Tasca da Silveira | Doutora | Tempo Integral Sem DE | 5 anos e 11 meses | 8 anos e 1 mês | 15 anos e 1 mês | - |
| **05** | Antônio José Bicca | Mestre | Tempo Integral Sem DE | 03 anos e 7 meses | 34 anos | 16 anos | - |
| **06** | Ana Cláudia Taú | Mestre | Tempo Parcial | 06 meses | 5 anos e 11 meses | 12 anos | 01 Publicação em livro |
| **07** | Bernardo Ramos | Mestre | Tempo Parcial | 1 ano e 3 meses | 10 anos | 1 ano e 3 meses | - |
| **08** | Jean Gilberto Ribeiro | Espacialista | Tempo Parcial | 2 anos e 3 meses | 10 anos | 2 anos e 3 meses | - |
| **09** | João Raphael Coutinho Portogalli | Mestre | Tempo Parcial | 1 ano e 3 meses | 8 meses | 6 anos | - |
| **10** | Marcos A. de Souza | Mestre | Tempo Parcial | 6 anos e 3 meses | 12 anos e 6 meses | 6 anos e 3 meses | 01 Participação em Congresso – Artigo |
| **11** | Marinês C. Walkowski | Doutora | Tempo Integral | 2 ano e 1 meses | 10 anos | 4 anos | 03 Publicações – Artigo<br>01 Artigo em análise |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **12** | Mario Aleixo Correa da Motta | Especialista | Tempo Integral | 3 anos e 2 meses | 15 anos | 14 anos | - |
| **13** | Maria Fernanda Cândido | Doutora | Tempo Integral | 2 anos e 2 meses | 10 anos | 5 anos | 03 Publicações – Artigo |
| **14** | Marcelo José Cavalcanti | Mestre | Tempo Integral | 5 anos e 2 meses | 24 anos | 11 anos | 01 Publicação - Artigo |
| **15** | Rosana Rosa Silveira | Doutora | Tempo Integral Sem DE | 5 anos e 1 mês | 7 anos | 15 anos e 6 meses | - |
| **16** | Sinomar de Araújo Lopes | Especialista | Tempo Integral | 2 anos e 1 meses | 5 anos | 2 anos | - |
| **17** | Tatiana Lee | Mestre | Tempo Integral | 1 mês | 15 anos | 6 anos e 2 meses | 01 Publicação - Artigo |
| **18** | Vinícius Pierry | Mestre | Tempo Parcial | 2 anos e 4 meses | 3 anos | 4 anos e 3 meses | - |

Fonte: FMP (2016).

Os professores efetivos da FMP são contratados pela Prefeitura Municipal de Palhoça, mediante Concurso Público de Provas e Títulos. Os professores admitidos em caráter temporário (substituto/ACT's) são contratados por meio de processo seletivo. As admissões temporárias poderão ser prorrogadas desde que o prazo total de contratação não exceda dois anos.

Os professores aprovados em concurso público são estatutários, enquanto os contratados por tempo determinado estão sujeitos ao regime celetista, observando os critérios e normas do Regimento e do Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

O Corpo Docente da FMP se distribui entre as seguintes classes da carreira de magistério: Professor Doutor; Professor Mestre; Professor Especialista. Será concedida a devida e imediata progressão nas carreiras do magistério superior da FMP ao docente que obtiver ou convalidar o título de mestre ou doutor em instituição de ensino reconhecida pelos órgãos oficiais competentes e apresentá-lo ao setor de RH da Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Palhoça.

### 3.3.1 Percentual docentes por titulação

| PERCENTUAL DOCENTES POR TITULAÇÃO | | | |
|---|---|---|---|
| Especialistas | Mestres | Doutores | Total |
| 22% | 56% | 22% | 100% |

Fonte: FMP (2017).

### 3.3.2 Regime de Trabalho do corpo docente

| REGIME DE TRABALHO DOCENTES | |
|---|---|
| Tempo Integral | Tempo parcial |
| 56% | 44% |

Fonte: FMP (2017).

### 3.3.3 Experiência profissional – Percentual

| PERCENTUAL DE DOCENTES COM MAIS DE 3 ANOS DE EXPERIENCIA PROFISSIONAL MENOS MAGISTERIO | |
|---|---|
| Total | Percentual |
| 16 | 88% |

Fonte: FMP (2017).

### 3.3.4 Experiência de magistério superior do corpo docente

| PERCENTUAL DE DOCENTES COM MAIS DE 3 ANOS DE EXPERIENCIA NO MAGISTERIO | |
|---|---|
| Total | Percentual |
| 15 | 83,3% |

Fonte: FMP (2017).

## 3.4 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Os docentes que formam o quadro pedagógico do curso possuem na sua maioria pós-graduação em nível *stricto sensu*, por ser esta uma das propostas de qualidade na prestação dos serviços de educação.

No quadro geral do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, todos possuem titulação, experiência profissional e/ou acadêmica e docente no contexto do conhecimento trabalhado na disciplina.

| TITULAÇAO | QUANTIDADE |
|---|---|
| Doutorado | 4 |
| Mestrado | 10 |
| Especialista | 4 |
| **Total de Docentes do curso** | 18 |

Fonte: FMP (2016).

## 3.5 COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

O constituição do colegiado do curso segue o Regimento da FMP, Art 28 e é composto pela Coordenador do Curso, seu Presidente; os professores responsáveis pelas disciplinas do curso; 1 (um) representante do corpo discente, eleito pelos estudantes do curso, através de eleições diretas, para um mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução; 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos servidores técnico-administrativos do curso, através de eleições diretas, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.

Atualmente o Colegiado do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é composto pela Professara e Coordenadora Marinês da Conceição Walkowski, os professores do curso, pelo representante do corpo discente Leonardo Lohn dos Santos e a representante do corpo técnico-administrativo Janaina Sena.

As reuniões ocorrem uma vez ao semestre e tem a função de deliberar e dar encaminhamentos do curso.

## 3.6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICO

A Faculdade Municipal de Palhoça possui uma revista intitulada Vias Reflexivas, onde são publicados anualmente artigos de todos os cursos.

No curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está sendo elaborado alguns artigos na disciplina de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo que serão organizados e publicados em forma de um e-book. Além disso, foi publicado no blog do curso, livros de receitas, como resultado da disciplina de Alimentos e Bebidas.

Acesso disponível no link: http://labturfmp.wixsite.com/labtur/livro

## 3.7 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O Tutor na EaD é uma figura determinante no processo de consolidação de um modelo ideal de educação. Neste sentido, a Faculdade Municipal de Palhoça disponibiliza Professores para atuarem como Tutores, com a finalidade de

acompanhar os acadêmicos nos cursos de graduação da FMP.

Na FMP a EaD é uma ferramenta de complementação do trabalho pedagógico e envolve o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem por meio da Plataforma *GOOGLE FOR EDUCATION*.

Atualmente a função de Tutor na Faculdade Municipal de Palhoça é desempenhado pelo professor Alexandre Lisboa da Silva.

O acesso ao seu Currículo Lattes pode ser efetuado pelo site: < http://lattes.cnpq.br/1048698327084697>.

### 3.7.1 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

O professor Alexandre Lisboa da Silva, responsável pela tutoria do EaD na Faculdade Municipal de Palhoça possui quatro anos de experiência em Laboratório de Ensino à distância.

### 3.7.2 Relação docentes e tutores

Na Faculdade Municipal de Palhoça, a atividade de tutoria EaD é responsável pelo desenvolvimento e criação de modelos de atividades que serão disponibilizadas por meio de turma criada na plataforma *GOOGLE FOR EDUCATION*. A partir do aplicativo *Classroom,* o professor terá acesso a uma biblioteca de atividades e escolherá dentro de sua necessidade a que melhor se adapte.

No entanto, a função de tutoria é para dar suporte aos 20% das atividades e não funciona como um curso à distância.

## 4 INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 4.1 GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL

A sala de professores é composta por dois gabinetes de trabalhos, espaços para reunião e integração entre os docentes, contando com mesas de reuniões e computadores conectados a internet.

| Equipamentos (Terminais de Microcomputadores, Projetor multimídia, impressoras, outros) | Quantidade | Workstations | Horas disponíveis por dia |
|---|---|---|---|
| Computadores | 2 | 2 | 12 horas |

Fonte: FMP (2016).

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e as atividades realizadas no Curso. Há um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas. Todas as salas de aula são equipadas com ar condicionado e data show com caixa de som e quadro branco.

### 4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A sala da coordenação do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo fica no térreo, ao lado da secretaria acadêmica. A sala é composta por uma mesa de reunião com quatro cadeiras, três armários, duas mesas e um computador. Há uma impressora no corredor que é partilhada com toda as coordenações de curso.

### 4.3 SALA DE PROFESSORES

A sala de professores é composta por dois gabinetes de trabalhos, espaços para reunião e integração entre os docentes, contando com mesas de reuniões e computadores conectados a internet.

## 4.4 SALAS DE AULA

| SALA DE AULA 02 - (2o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 03 - (2o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB, | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| | HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 04 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| | Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 05 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |

| | | |
|---|---|---|
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 06 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 07 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| | DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 08 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits. | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| | Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 09 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |

| | | |
|---|---|---|
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | Panasonic | Sim |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 10 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br><u>Configuração de Software</u>:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 11 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br><u>Configuração de Software</u>:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 12 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Vídeo Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| | Monitor de 17” LCD Widescreen,<br><br><u>Configuração de Software</u>:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 13 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17” LCD Widescreen,<br><br><u>Configuração de Software</u>:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |

| | | |
|---|---|---|
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 14 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br><u>Configuração de Software</u>:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 15 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br><u>Configuração de Software</u>:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 01 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 16 - (1o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Processador INTEL i3-3250 - 3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| | Monitor de 17” LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 01 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| SALA DE AULA 17 - (piso térreo) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Não | 00 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 00 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 00 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Não |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

## 4.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA: ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

No que tange aos equipamentos de informática, A IES conta com 3 (três) laboratórios de informática. Os laboratórios de informática possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, no período dos intervalos e com agendamento prévio. Além disso, os alunos têm acesso aos computadores da biblioteca, que ficam disponíveis para uso.

| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01 - para aulas (Piso térreo) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 - 3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17” LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 36 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 17 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | sim |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02 - aberto a comunidade (Piso térreo) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador AMD Athlon II X2 B21 3,00GH<br>DVDRW,<br>Memória RAM 2 GB,<br>HD 250 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard,<br>Placa de Video: Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard Broadcom 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: PS2 : (teclado ou mouse) USB: 10 USB 2.0 (6 traseiras e 4 frontais),<br>Monitor de 15" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 12 |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | Não |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | Não |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | Não |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03 - para aulas (2o piso) | | |
|---|---|---|
| **EQUIPAMENTO** | **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** |
| COMPUTADOR | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 - 3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Video Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts, | 28 |

| | | |
|---|---|---|
| | Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><br>Configuração de Software:<br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | |
| Estabilizador | Estabilizador de tensão. | 13 |
| NOTEBOOK | | |
| Bancadas para notebook. | Fixa | Não |
| Projetor | Projetor multimídia. | 01 |
| DVD | Todos os computadores possuem leitor de DVD nos Computadores? | Sim |
| Tela para projeção | Fixada para projeção do projetor | sim |
| Lousa digital | | Não |

Fonte: FMP (2016).

## 4.6 BIBLIOTECA

Considerada grande sala de aprendizagem, a Biblioteca da Faculdade Municipal de Palhoça propicia suporte aos cursos oferecidos na instituição. Possui acervo aberto à consulta e manuseio, pelos usuários, mesas com cadeiras, computadores para consulta, e com acesso a internet. O acervo da biblioteca da Faculdade Municipal de Palhoça é composto por:

- Acervo Geral (Livro): 8287 títulos / 18855 exemplares
- Monografias: 231 títulos / 258 exemplares
- DVDs: 241 títulos / 284 exemplares
- Dicionários: 157 títulos / 336 exemplares
- Periódicos Impressos: 123 títulos / 1960 exemplares
- Periódicos Online: 64 Títulos
- Artigos Impressos Indexados: 2732 Títulos
- Artigos Online Indexados: 312 Títulos
- Anais: 13 Títulos 20 exemplares

- CD 37 Títulos 77 exemplares
- Fita de Vídeo: 16 Títulos 16 exemplares
- Mapas e Globo: 1 Título 1 exemplar
- Referência: 165 Títulos 342 exemplares
- Periódicos: 185 Títulos 2135 exemplares

### 4.6.1 Bibliografia básica, complementar e periódicos

Além da bibliografia básica há pelo menos 02 títulos como bibliografia complementar, para cada disciplina. A biblioteca disponibiliza também, títulos de periódicos de conhecimentos específicos que atendem adequadamente ao programa das disciplinas pertencentes à matriz curricular, além de revistas de conhecimentos gerais e assinaturas dos principais jornais locais e estaduais.

Além desses, também está disponível a biblioteca virtual, cujo espaço facilita o acesso à informação científica e cultural, propiciando comodidade aos alunos e eliminando barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa a diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e a troca de informações. Esta ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos e links de órgãos institucionais. Dessa forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo de vários usuários, amplia a coleção bibliográfica do acervo da biblioteca da instituição.

A biblioteca funciona no horário das 08h00 às 12h00 e das 15h30min às 21h30 min e é coordenado por pessoa com formação em biblioteconomia.

Está instalada em local iluminado e boas condições de aeração e preservação do acervo e de fácil acesso às pessoas com dificuldade de locomoção.

O acesso de estudantes, professores e funcionários é livre para consultas e utilização dos computadores, especialmente instalados para pesquisa.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A biblioteca ainda possui estantes, mesas e cadeiras para estudo individual ou em grupo e computadores com acesso à *internet.*

### 4.6.2 Lista dos periódicos do Curso disponibilizados *on line*, pelo site da biblioteca

Em relação aos periódicos do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, houve uma consulta em revistas especializadas do setor turístico e constatou-se que não são mais ofertadas para assinatura, somente acesso *on line* e gratuito. Dentre os periódicos disponibilizados *on line*, gratuito, pela IES:

- Turismo
- Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo
- Revista Hospitalidade
- Revista Turismo em Análise
- Turismo: Visão e Ação (UNIVALI)
- Caderno Virtual de Turismo
- Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo
- Revista Turismo e Sociedade
- Cultur: Revista de Cultura e Turismo
- Revista Global Tourism
- Revista de Estudos Turísticos
- LICERE: Revista do Programa Multidisciplinar de Mestrado em Lazer
- Patrimônio: Lazer e Turismo
- Estudios y Perspectivas en Turismo
- Revista Brasileira e Ecoturismo
- Turydes

## 4.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo oferece o Laboratório de Turismo – LabTur. Trata-se de um espaço institucional, onde são desenvolvidas atividades de Ensino, Pesquisa e Sensibilização, ligadas ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça.

O LabTur tem por objetivo auxiliar os docentes e discentes no ensino e aprendizagem. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP, o laboratório irá auxiliar o corpo discente, no sentido de tornar este um profissional eficiente e prático.

O Labtur oferece a seguinte infraestrutura:

- Dois computadores
- Quatro mesas
- Uma impressora
- Um armário
- Duas cadeiras
- Dois sofás

O horário funcionamento do LabTur é de segunda a Sexta-feira, das 08:00h às 12:00h. Também poderá funcionar no período noturno, quando da solicitação do professor e aos sábados quando solicitado pelo professor. As informações estão disponibilizadas no seguinte blog: http://labturfmp.wix.com/labtur.

**ANEXOS**

## ANEXO I - RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

| CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS | |
|---|---|
| Entidades e Associações de Classe | Prefeitura Municipal de Palhoça;<br>Secretaria de saúde/Estado de Santa Catarina – Programa “Novos Valores”<br>Secretaria de Estado da Educação e Desporto/SC – Programa “Novos Valores”<br>Secretaria Municipal de Educação de Palhoça, Programa de capacitação de professores da Rede municipal de ensino.<br>Centros Comunitários<br>Associação Empresarial de Palhoça (ACIP) |
| Entidades Específicas para Realização de Estágios | Centro de Integração Nacional de Estágios para Estudantes – CEINEE<br>Fundação de Apoio ao estudante Catarinense – FAEC<br>Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – FEPESE<br>Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE<br>Instituto Evaldo Lodi de Santa Catarina – IELSC<br>Instituto Catarinense de Estágio e Assessoria – ICEA |
| Entidades do ramo da Administração, Pedagogia e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo | Prefeitura Municipal de Palhoça<br>Secretaria Municipal de Educação de Palhoça<br>CEI’s e Escolas Básicas |

Fonte: FMP (2016).

**ANEXO II - REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO CURRICULAR**

TERMODECOMPROMISSOQUEENTRESICELEBRAMAFACULDADEMUNICIPALDEPALHOÇAE A EMPRESA DESTINADOAREGULAMENTARASATIVIDADESDEESTÁGIODOCORPODISCENTE.

OAcadêmico(a)_____, regularmentematriculadonaFACULDADEMUNICIPALDEPALHOÇAcujamatrículaé_____-endereçoqueresidenacidadede_____ – SC,CEP_____,Telefone_____,E-mail ,nesteatorepresentadopelopróprio,portadordoRGnº ,registradonoCadastrodePessoaFísicadoMinistériodaFazendasobnº doravantedenominado**ESTAGIÁRIO**,edeoutroladoa**FACULDADEMUNICIPALDEPALHOÇA**entidademantidapela**PREFEITURAMUNICIPALDEPALHOÇA**pessoajurídicadedireitopúblico,comsedena**RuaJoãoPereiradosSantos,305-PontedoImaruim-Palhoça**,**88130-475**,estadodeSantaCatarina,inscritanoCNPJsobn°.07.933.452/0001-75,nesteatorepresentadaporseuPRESIDENTE,Professora Mariah Terezinha do Nascimento Pereira,perantetestemunhasfirmadasaofinal,celebramentresiopresentetermodecompromisso,queseregerápelalegislaçãoaplicávelàmatériaeespecialmentedaLeiFederalnº6.494dedezembrode1977,regulamentadapeloDecretonº87.497,de18.08.82,alteradopelosDecretosnº89.467,de21.03.84e2.080,de26.11.96,leinº8.859,de23.03.94,eLei**nº11.788,de2008**pelasseguintescláusulas.

CLÁUSULAPRIMEIRA:OpresenteTERMODECOMPROMISSODEESTÁGIOeaFACULDADEMUNICIPALDEPALHOÇA,comoobjetivodeinteragiresforçoseproporcionaracomplementaçãodeensinoeaprendizagememtreinamentopráticoederelacionamentohumano,nãogeravínculoempregatício.

CLÁUSULASEGUNDA:OpresenteestágioobjetodoTERMODECOMPROMISSOécaracterizadoporser**não obrigatório**,sendoaproveitadocomo Atividade extra Curricular docursodaInstituiçãodeEnsinocomcargahoráriaconformeestipuladaemmatrícula.

CLÁUSULATERCEIRA:AvigênciadopresenteTermodeCompromissodeEstágioteráaduraçãode / /20 a / /20 ,podendo,porém,serrenunciadoporambasaspartes,aqualquertempo,unilateralmente.

CLÁUSULA QUARTA:AcargahoriádeEstágioserádehorassemanaisestabelecidaspelaEmpresa,asquaisoEstagiárioseobrigaacumprirsalvoaimpossibilidadedecorrentedesuasatividadesdiscentes,fatoquedeverásercomunicadoàEmpresacomantecedência.

CLÁUSULA QUINTA:OvalordabolsaaserpagapelaEmpresaaoEstagiáriodeveráserde _____ outrosbenefíciosacritériodaempresa.

NomedeEmpresa:
EndereçoCompleto,CEP:

Telefone/Fax:
Descriçãodasatividadesdesenvolvidas:
1)
2)
3)
4)

CLÁUSULA SEXTA:Cabea Empresa Contratante aobrigaçãodefazerSeguroContraAcidentesPessoaisnavigênciadopresenteTermo,emfavordo(a)Estagiário(a),paraosalunosquedesenvolvemo**Estágio não Obrigatório**,comoproteçãodesuaintegridadefísicanolocaldeEstágio,proporcionadopelaApólicedeNº.....,daSeguradora.....

CLÁUSULA SÉTIMA:O(A)Estagiário(a)seobrigaaelaborarrelatóriocircunstanciadosobreoEstágiorealizado,entregando-oao(à)Supervisor(a)deEstágiodaEmpresa.

CLÁUSULA OITAVA:O(A)Estagiário(a)responderápelaperdaepelosdanos consequentes dainobservânciadasnormasdetrabalhoestabelecidas.

CLÁUSULA NONA:Osmotivosparaarescisãoautomáticado TERMODECOMPROMISSODEESTÁGIOsãoosseguintes:

a) aconclusãoouabandonodoCursoouFaculdade,ouTrancamentodematrícula;
b) transferênciaparaCursoouFaculdadequenãotenharelaçãocomoserviçodaEmpresa;
c) descumprimentocomoconvencionadonopresenteTERMODECOMPROMISSODEESTÁGIO.

CLÁUSULADÉCIMA:O(A)Estagiário(a)poderádesistirdoEstágioaqualquertempo,quandodeverás ercomunicadoàEmpresacomantecedênciamínimade05(cinco)dias.

CLÁUSULADÉCIMA PRIMEIRA:AInstituiçãodeEnsino frequentada pelo(a)Estagiário(a)assinaopresenteTERMODECOMPROMISSODEESTÁGIO,comointervenient e,nostermosdoartigo5ºdoDecretoNº87.497/82,eporestaremdevidamenteajustadoscomascondiçõesaquiestipuladas,aEMPRESAeo(a)Estagiário(a)firmamopresentecominterveniênciadaFaculdadeMunicipaldePalhoça,paraqueomesmoproduzaseusdevidosefeitoslegais.

E,assim,porestaremdeacordocomosprincípios,finalidadesecomseustermos,aspartesassinamotermodeestágio,em TRES vias,juntamentecomduastestemunhas.

Palhoça, de de 20 .

_____
(nomedoresponsáveldaempresaeCarimbo)
***(postoqueocupadentrodaempresaouinstituição)***

_____

***Estagiário***

Prof. Rene Ahlfeldt
***Coordenação de Estágio***

**Testemunhas:**

1.
CPF:

2.
CPF: